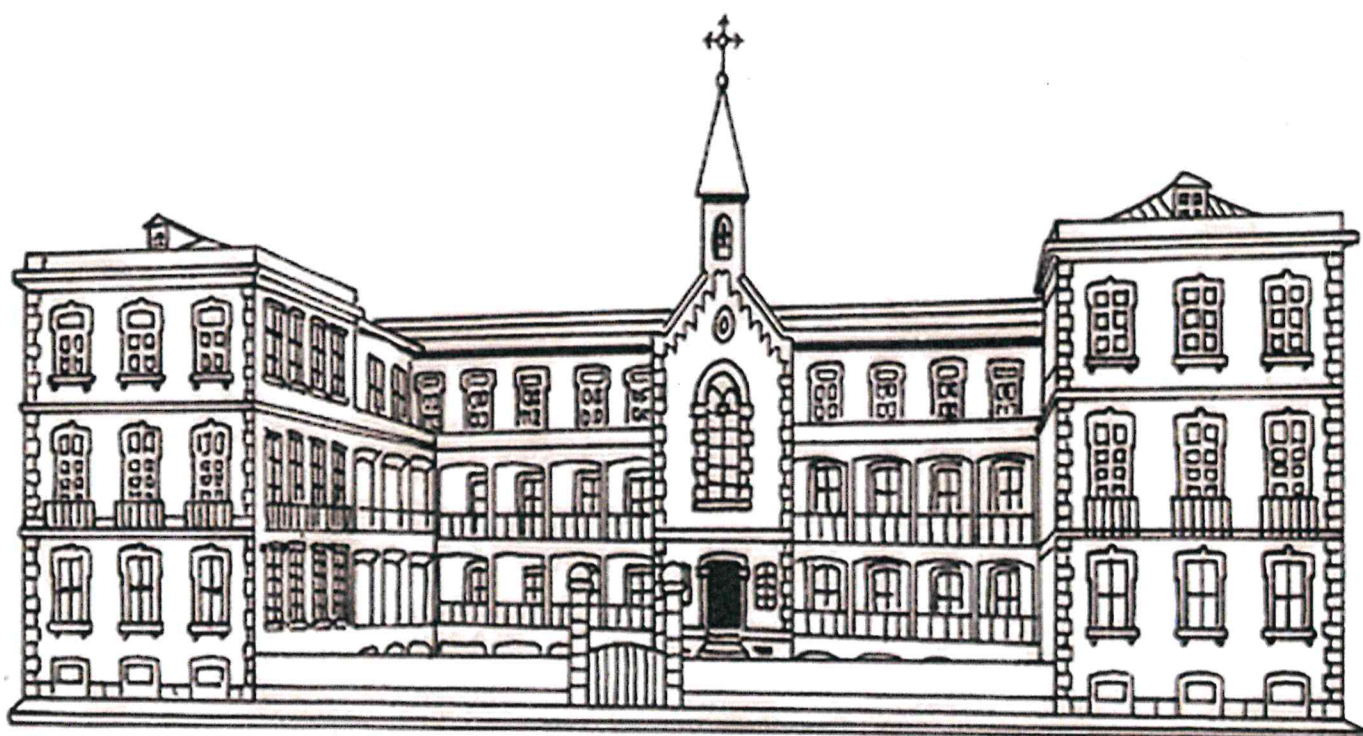




CENTRO JUVENIL
DE CAMPANHÃ

RELATÓRIO E CONTAS 2023



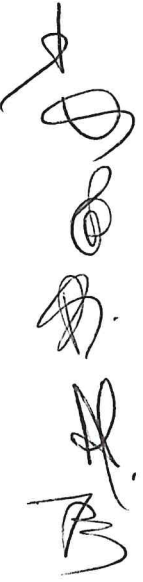
[Handwritten signatures and initials]

ÍNDICE

I. O CENTRO	4
SOBRE NÓS	5
MISSÃO, VISÃO E VALORES	6
ÓRGÃOS SOCIAIS	7
ESTRUTURA ORGÂNICA	8
II. NOTA INTRODUTÓRIA	9
III. PARCEIROS	11
IV. RESPOSTAS SOCIAIS	14
CONTEXTUALIZAÇÃO	15
LAR DE INFÂNCIA E JUVENTUDE. SEDE	16
UNIDADE DE EMERGÊNCIA. SEDE	16
CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO. SEDE	16
CRECHE. SEDE	20
PRÉ-ESCOLAR. SEDE	24
V. SERVIÇOS E ATIVIDADES	28
GABINETE DE SERVIÇO DE APOIO COMUNITÁRIO	29
CAFÉ	29
LAVANDARIA	29
LOJA SOCIAL	30
ARRENDAMENTO	30
NEWSLETTER E REDES SOCIAIS	30
SITE INSTITUCIONAL	31
PORTAL DO COLABORADOR	31
INSTITUCIONAL	32
REQUALIFICAÇÃO DE INSTALAÇÕES	36
TEAM BUILDINGS	37
VI. PROJETOS DE INFRAESTRUTURAS	40
BOLSA NACIONAL DE ALOJAMENTO URGENTE E TEMPORÁRIO	41
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS	42
EDIFÍCIO RESIDENCIAL PARA CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE RISCO	42
ILHA DE SÃO VICTOR	43
VII. CANDIDATURAS A PROJETOS	44
FUNDO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO PORTUENSE. 2022	45
MOBILIDADE SOLIDÁRIA DA FUNDAÇÃO EDP	45
ORÇAMENTO COLABORATIVO DA JUNTA FREGUESIA CAMPANHÃ. 2023	46
FUNDO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO PORTUENSE. 2023	46

VIII. RECURSOS HUMANOS	47
QUADRO DE PESSOAL	48
FLUXO DE ENTRADAS E SAÍDAS	48
FAIXAS ETÁRIAS	49
HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	49
GÉNERO	49
FORMAÇÃO	50
ATIVIDADE	51
IX. AS CONTAS	53
AS CONTAS	54
ANÁLISE FINANCEIRA	56
BALANÇO	61
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	62
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES	63
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	64
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS (2023)	65
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS (2022)	66
X. ANEXO	67

Handwritten signatures and initials in the right margin.



o centro

SOBRE NÓS

O Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e de Utilidade Pública, com NIPC 501275983, fundada na cidade do Porto, em 6 de janeiro de 1814. Nos termos do Decreto-Lei nº 460/77 de 7 de novembro, e das leis em vigor, encontra-se registada na Direção Geral da Segurança Social, no livro 2 das Associações de Solidariedade Social, sob o nº 73/83, a fls. 81 e 81 verso de 28 de dezembro.

Conforme consta nos Estatutos em vigor, o objetivo principal do Centro Juvenil de Campanhã é a promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, nomeadamente no domínio do apoio à infância e juventude que inclui as crianças e jovens em perigo, abrangendo a população infantil e juvenil de todo o país, bem como dos países de língua oficial portuguesa. Abrange também a promoção de outras respostas sociais relativas às dificuldades sociais dos idosos, numa perspetiva de solidariedade social.

Algumas destas ações são acolher em regime de internato, como caráter temporário, crianças ou jovens em situação efetiva de abandono ou orfandade; aceitar em regime de externato, nas diversas valências, com caráter temporário, crianças e jovens; criar, fomentar e proporcionar, de acordo com as suas capacidades, o desenvolvimento moral, cultural, profissional, físico e desportivo às crianças e jovens e apoiar a integração social e comunitária das crianças e jovens e a sua formação.

Estende-se também à criação de lares de terceira idade, centros de dia, cuidados de saúde, bem como outros equipamentos de apoio a idosos e ainda prestação de serviços conexos para auxiliar os idosos. Sem prejuízo dos fins estabelecidos, pode ainda desenvolver outras atividades, no âmbito da solidariedade social, de Educação, Cultura e Ciência, incluindo as de caráter educacional bem como outras conexas com estas, assim como desenvolver outras atividades em favor de outros setores populacionais em risco de exclusão social. As atividades de natureza instrumental podem ser exercidas, desde que os resultados económicos contribuam exclusivamente para o financiamento das respostas sociais, nomeadamente através das instalação e exploração de estabelecimento destinado serviços de alimentação e bebidas e de lavagem a seco de têxteis e peles.



MISSÃO, VISÃO E VALORES

O Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados, tem como missão a promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, nomeadamente no domínio do apoio à infância e juventude, incluído as crianças e jovens em perigo, abrangendo todo o território nacional.

Com uma visão estratégica na prossecução dos objetivos primordiais - área social, focamos diariamente os nossos esforços numa base de melhoria contínua de forma a posicionar a Instituição no patamar de referência a nível nacional com uma notoriedade forte e credível, prestando serviços individualizados e humanizados de qualidade, procurando responder às necessidades e expectativas dos utentes, famílias e comunidade.

Os valores são a essência de qualquer Associação. Para nós a solidariedade como propósito da existência da Instituição, espírito de equipa, afetividade, profissionalismo, qualidade, transparência, respeito, equidade e dignidade são o compromisso basilar da nossa Instituição.

Solidariedade - Desempenha um papel importante na construção de sociedades mais justas e coesas, reduzindo desigualdades e garantindo o bem-estar da comunidade.

Espírito de equipa - Fomentado um trabalho em equipa que assegure a melhoria da qualidade de vida das pessoas que nos procuram.

Afetividade – A humanização do atendimento e das relações com equidade, aproximando as pessoas através da consolidação dos afetos.

Profissionalismo - Respeito pelos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno.

Qualidade - Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descurar a eficiência e a sustentabilidade económica.

Transparência - Consolidar o rigor Institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes.

Equidade - Promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa.

Respeito e Dignidade – Respeitar a individualidade de cada pessoa, com uma atenção especial às suas potencialidades, conferindo-lhe a dignidade como um bem absoluto.



ÓRGÃOS SOCIAIS

Os elementos que compõem esta equipa, têm um projeto e uma visão futura para um crescimento sustentado da Instituição, que se refletirá numa prestação de serviços de excelência e no melhoramento das condições de trabalho à parte fulcral que tornará isso possível, os Colaboradores.

A importância da formação e experiência profissional desta equipa é um fator de peso que garantirá uma visão estratégica sustentável, nunca se desviando da prossecução dos seus objetivos primordiais.



Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Manuel Fernando Silva Fernandes
1º Secretário	José Manuel Martins Sousa
2º Secretário	Joaquim Manuel Ferreira



Conselho Fiscal

Presidente	Ricardo Jorge das Neves Fernandes Soares
1º Vogal	Bruno Miguel Rodrigues da Fonseca
2º Vogal	Manuel Fernando Sequeira Monteiro

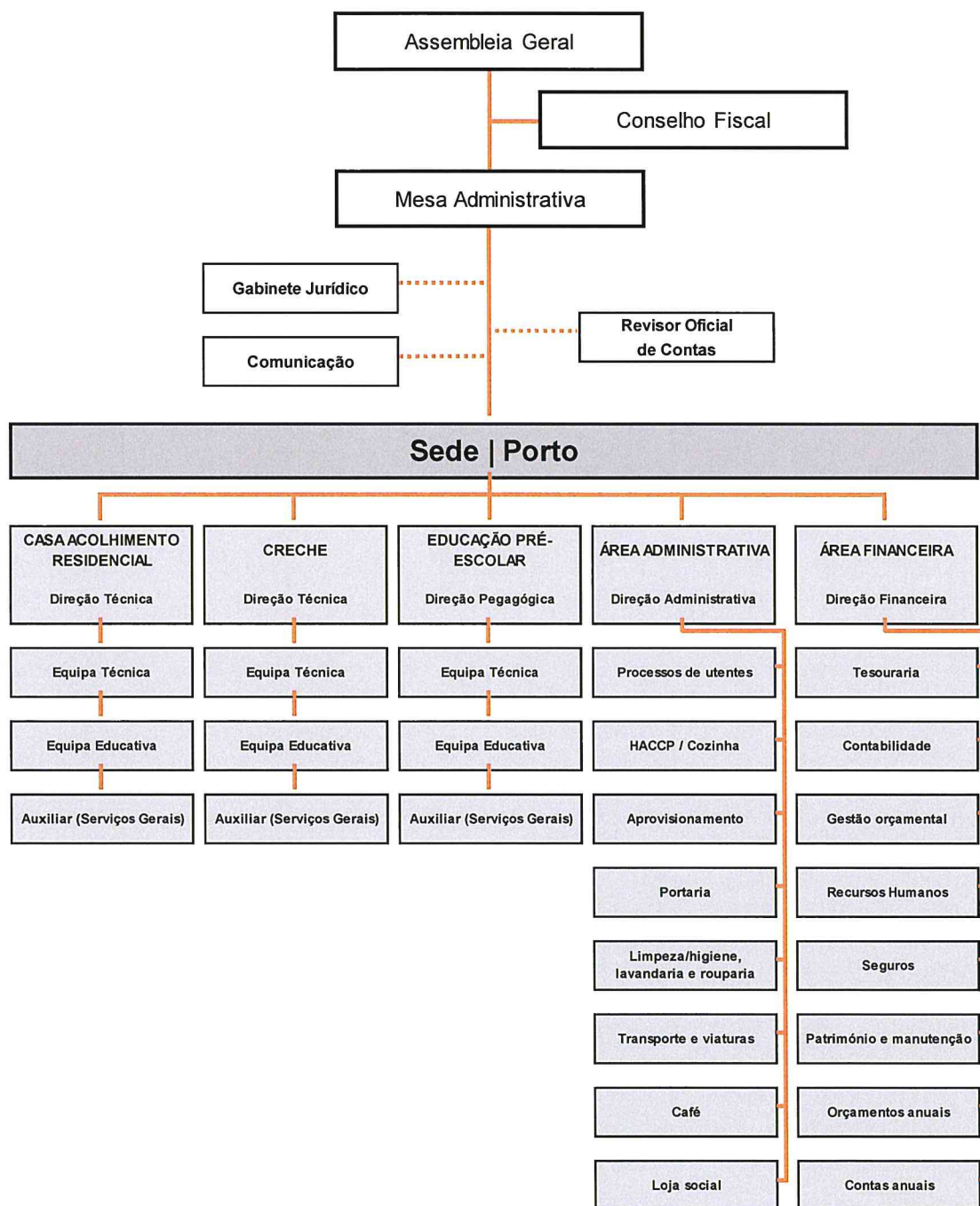


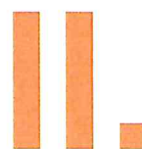
Mesa Administrativa

Presidente	Carla Manuela da Silva Pereira
Secretário	Nuno Miguel de Oliveira Moreira
Tesoureiro	Joaquina Pacheco Moreira
1º Vogal	Jacinta Maria Oliveira Monteiro Soares Baptista
2º Vogal	Paula Cristina Silva Dias Santos

ESTRUTURA ORGÂNICA

A estrutura orgânica identifica a forma como uma entidade se organiza. No Centro Juvenil de Campanhã, a estrutura implementada é a funcional, encontrando-se dividida por departamentos com as respetivas direções.





nota introdutória

O Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados é uma Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública, fundada na cidade do Porto, em 6 de janeiro de 1814 nos termos de Decreto-Lei nº 460/77 de 7 de novembro, e das leis em vigor, inscrita na Direção Geral da Segurança Social sob o nº 73/83, de 28 de dezembro.

A Instituição comemorou no ano em análise 209 anos de existência, mantendo de forma exemplar o seu objetivo principal de promoção do bem-estar de crianças e jovens em risco, apoiando as famílias e a comunidade, contribuindo para o seu bem-estar e melhoria da sua qualidade de vida, estando em desenvolvimento novos projetos para o apoio à sociedade.

Os últimos quatro anos foram extremamente difíceis por consequência da pandemia e o conflito armado no Leste da Europa, representando uma enorme imprevisibilidade face ao futuro. Infelizmente, no ano em análise, assistimos a novo conflito armado no Médio Oriente, uma zona historicamente conhecida de guerrilhas entre povos e forças terroristas, que provocou um elevado aumento na incerteza quanto ao futuro. Apesar dos grandes desafios provocados pelos tempos atípicos em que vivemos, o equilíbrio entre o crescimento e a manutenção da qualidade dos serviços prestados nunca foi descurado.

As contas e atividades agora apresentadas, são de pleno rigor porque espelham exatamente a estratégia planeada, devendo ser prestado o devido reconhecimento a todos os que contribuíram para se alcançar este objetivo, realçando a persistência, perseverança e dedicação a quem diariamente se dedica a esta nobre causa.

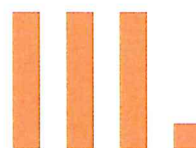
Realçamos o trabalho entre pares, a articulação entre áreas e a supervisão, que se demonstraram ser de extrema importância, assim como a rentabilização de recursos e melhoria de procedimentos.

Podemos, sem qualquer dúvida, concluir ter sido um ano de extremo trabalho, esforço, dedicação que levou genericamente à superação dos objetivos propostos.

A Mesa Administrativa apresenta o devido e merecido reconhecimento pelo esforço desenvolvido por todas e todos aqueles que se dedicaram ao trabalho em prol da Instituição.

OBRIGADO!!!

[Handwritten signatures]



Parceiros

NÃO CAMINHAMOS SOZINHOS!

Nos dias de hoje, contamos com uma diversificada rede de parcerias estratégicas de forma a solidificar e desenvolver competências nas nossas crianças e jovens, assim como na promoção do bem-estar social e no cumprimento da missão do Centro Juvenil de Campanhã. Resulta assim em sinergias com parceiros de comprovada experiência em áreas diversificadas, tais como detalhamos:

ATIVIDADES DESPORTIVAS P/ UTENTES

- Atlético Clube Bougadense
- Águias de Gaia
- Águas Santas
- Centro de Artes Marciais do Porto
- Escolinha de Rugby da Trofa
- Kickboxing Areosa
- Piscinas de Decartes
- Real Clube Senhoreense

ATIVIDADES SOCIAIS P/ UTENTES

- Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária - Espaço t
- Associação Polvilhar Alegria
- Forma Livre
- Fundação Consuelo Vieira da Costa
- MentorART
- Movimento Transformers

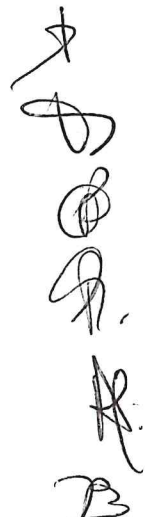
APOIO ALIMENTAR

- Banco Alimentar
- Entrajuda – Banco de Bens Doados
- Lactogal - Produtos Alimentares, SA
- Maria Oliveira – Comércio de Peixe
- MC - Comércio de Frutas
- Sovena Portugal – Consumer Goods, SA

CUIDADOS DE SAÚDE

- Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
- Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
- Mundo a Sorrir – Saúde Oral





ENTIDADES PÚBLICAS

- Câmara Municipal do Porto
- Departamento Municipal de Coesão Social do Porto
- Direção-Geral das Artes
- Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
- Grupo de Ação Social do Porto
- Instituto da Segurança Social
- Instituto do Emprego e Formação Profissional
- Junta de Freguesia de Campanhã

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

- Colégio Novo da Maia
- Colégio Paulo VI
- Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti
- Externato Santa Clara
- Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra
- Instituto Politécnico da Maia
- Instituto Superior de Administração e Gestão
- Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto
- Instituto Superior de Serviço Social do Porto
- Porto Business School – Escola de Negócios
- Universidade Fernando Pessoa - Nova et Nove

TECIDO EMPRESARIAL

- Caetano Bavieira
- CODE – Sociedade de Distribuição de Vestuário, SA
- El Corte Inglés
- Farmácia Campus S. João
- Fundação EDP
- Grupo Brisa
- Grupo Pestana
- Living Tours
- Neves de Almeida HR Consulting
- Sheraton Porto Hotel & Spa
- SONAE SGPS



IV.

respostas

sociais

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Centro Juvenil de Campanhã desenvolve atividade na área da Infância e Juventude, dividindo-se em dois grandes grupos, Crianças e Jovens e Crianças e Jovens em situação de perigo. O funcionamento encontra-se enquadrado em acordos de cooperação, típicos e atípicos, com o Centro Distrital de Segurança Social do Porto e com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares.

1. INFÂNCIA E JUVENTUDE

1.1. CRIANÇAS E JOVENS

- Creche

Resposta social, desenvolvida em equipamento, de natureza sócio educativa, para crianças até aos três anos de idade, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionada para o apoio à criança e à família.

- Estabelecimento de Ensino Pré-Escolar

Resposta, desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento da criança entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família.

1.2. CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE PERIGO

- Lar de Infância e Juventude

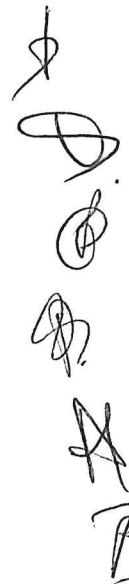
Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento de crianças e jovens em situação de perigo, de duração superior a seis meses, com base na aplicação de medida de promoção e proteção.

- Unidade de Emergência

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a crianças e jovens que se encontrem em situação de perigo para a vida ou de grave comprometimento da integridade física ou psíquica, podendo a integração ocorrer em qualquer período do dia ou da noite, sem agendamento prévio.

- Centro de Acolhimento Temporário

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento urgente e temporário de crianças e jovens em perigo, de duração inferior a seis meses, com base na aplicação de medida de promoção e proteção.



LAR DE INFÂNCIA E JUVENTUDE | SEDE UNIDADE DE EMERGÊNCIA | SEDE CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO | SEDE

❖ Relatório da resposta social

Do trabalho levado a cabo ao longo do ano de 2023, destacamos um aumento exponencial de novas atividades, que ampliaram em muito a qualidade de vida dos nossos Jovens e uma poupança efetiva em problemas associados à falta de ocupação nos tempos livres na Casa. Implementamos uma nova metodologia de trabalho, que privilegia a abertura da Casa à comunidade envolvente, estabelecendo protocolos com mais de uma dezena de parceiros, que de forma regular nos apoiam em diferentes áreas tais como a escolar, saúde e desporto. Requalificamos e melhoramos espaços gerando uma melhoria das condições habitacionais dos Jovens, o que permitiu a individualização dos quartos. Também realizamos melhorias físicas nas condições dos gabinetes de apoio e salas de trabalhadores.

A salientar, melhoria da comunicação e eficiência entre a Casa e restantes serviços da Instituição, nomeadamente com o departamento financeiro e administrativo, que muito contribuiu o “Portal do Colaborador”, desenvolvido internamente, agilizando todo o funcionamento Institucional.

Graças a esta nova forma de trabalho denotamos redução de questões preocupantes como agressões e fugas de Jovens assim como consumos, alavancando positivamente a frequência e sucesso escolar. Importa ainda referir uma melhoria na relação com os parceiros Institucionais, nomeadamente com o Instituto da Segurança Social, recebendo a Casa pedidos de encaminhamento de Jovens quase diários, para as três respostas sociais.

As atividades diárias dos nossos Jovens são diversificadas, graças a formadores externos e parcerias:

- 1 - Instrumentos musicais – Criação sustentável e decor;
- 2 - Performance audiovisual – música e visuais em tempo real para eventos e peças artísticas;
- 3 - Poesia e performance acompanhada por fotografia digital e Pinhole;
- 4 - Construção de universos gráficos com desenho e pintura;
- 5 - Conversas no Centro - mensalmente convidamos uma pessoa para passar o seu testemunho aos nossos Jovens, com o intuito destes poderem servir como modelos

de referência positivos, destacando jogadores de futebol, ativistas, músicos, fotógrafos, escritores, membros de comunidades e minorias, empresários e ex-utentes;

6 - Atividades de mentoria - comunicação não violenta e team building;

7 - Workshops – abordando diversos temas, à sexta de tarde;

8 - Atividades desportivas diárias - realizadas através das nossas parcerias com entidades desportivas federadas.

Ao nível das requalificações, melhorias e trabalhadores:

1 - Pintura e requalificação dos espaços comuns e refeitório;

2 - Aquisição de novos eletrodomésticos - torradeira, tostadeira, placa de indução, forno, chaleira e a substituição de outros – frigorífico e máquinas de lavar loiça;

3 - Pintura das todas as unidades;

4 - Requalificação de 34 quartos, tornando-os individuais com novos colchões, mesinhas de cabeceira, mesa de estudo e candeeiros;

5 - Criação de uma sala para trabalhos manuais e artes plásticas, com ponto de água e banca para limpeza de materiais;

6 - Criação de uma nova sala de reuniões e formação;

7 - Aquisição de dezenas de novos jogos de lençóis, cobertores e edredons, tolhas e cortinas para os quartos;

8 - Requalificação da secção de pré-autonomia através de pintura, criação de uma sala comum com TV e sofás, copa para refeições, lavandaria e nova iluminação;

9 - Requalificação das áreas verdes envolventes com plantação de árvores;

10 - Requalificação da entrada da Casa com pintura e novo mobiliário;

11 - Requalificação do nosso pavilhão desportivo com telhado, chão e iluminação;

12 - Requalificação da sala de computadores;

13 - Recolocação da equipa técnica, em novos gabinetes no mesmo piso da direção técnica;

14 - Criação de sala de apoio para os trabalhadores com micro-ondas, frigorífico, armários individuais e WC com chuveiro;

15 - Restruturação das escalas de serviço com horários mais flexíveis, mais folgas, com o mesmo número de trabalhadores ao serviço, aumentado assim o grau de satisfação dos trabalhadores que teve como consequência a melhoria da qualidade de intervenção junto dos nossos Jovens.

❖ Frequência mensal da resposta social

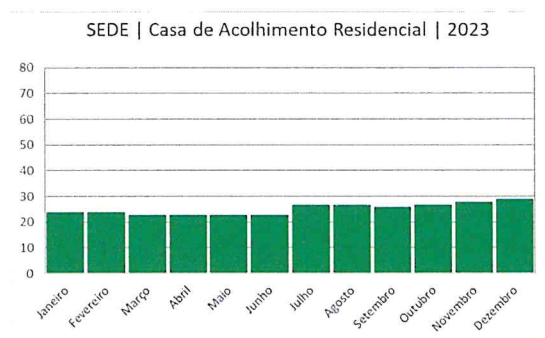


Gráfico 1: N° utentes que frequentaram no ano 2023

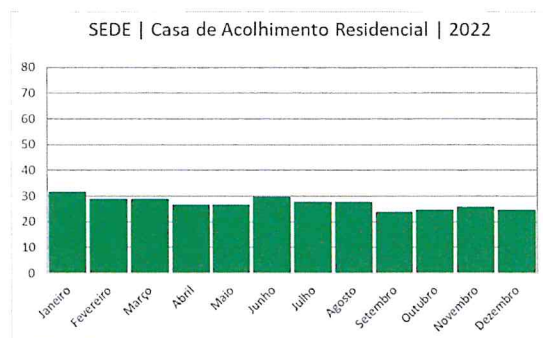


Gráfico 2: N° utentes que frequentaram no ano 2022

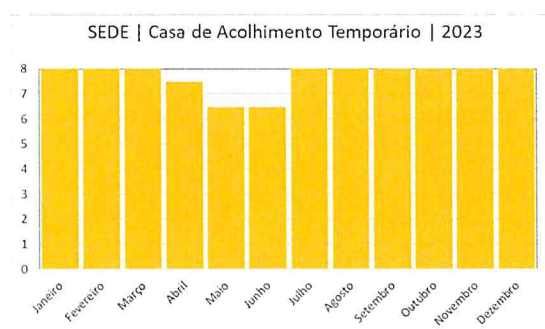


Gráfico 3: N° utentes que frequentaram no ano 2023

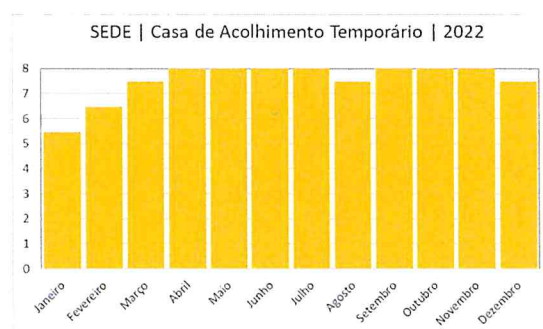


Gráfico 4: N° utentes que frequentaram no ano 2022

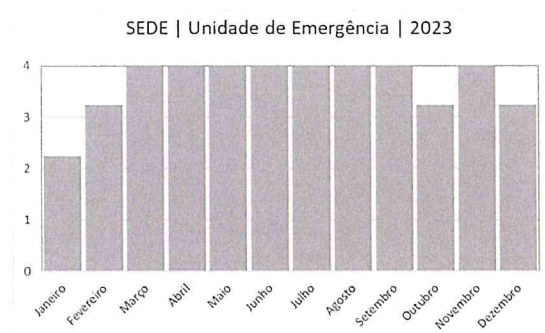


Gráfico 5: N° utentes que frequentaram no ano 2023

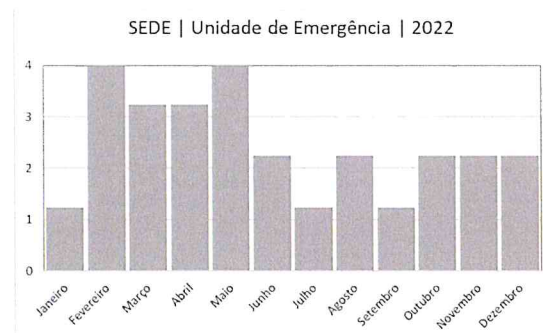


Gráfico 6: N° utentes que frequentaram no ano 2022

❖ Registo fotográfico das atividades realizadas



Imagem 7: Sala de produção musical



Imagem 8: Exposição de arte



Imagem 9: Visita de Gonçalo Borges



Imagem 10: Aulas de percussão



Imagem 11: Atividades de Verão



Imagem 12: Atividades no pavilhão



Imagem 13: A Arte na Casa



Imagem 14: Sessões de cinema



CRECHE | SEDE

❖ Relatório da resposta social

A Creche do Centro Juvenil de Campanhã é uma resposta social de apoio à infância que tem como finalidade proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento das crianças dos três meses aos três anos, num ambiente de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar. Esta resposta social tem uma importância fundamental na educação e na formação das crianças, pois oferece-lhes oportunidades de convívio, de brincadeira, de aprendizagem e de cidadania.

Alguns dos benefícios da Creche para as crianças são:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança, estimulando a sua autonomia, a sua criatividade e o seu pensamento crítico;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, respeitando a pluralidade das culturas e favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem, desenvolvendo competências cognitivas, linguísticas, motoras e artísticas;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas, como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- Despertar a curiosidade e a descoberta, proporcionando à criança experiências diversificadas e enriquecedoras;
- Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Proceder à despistagem de inaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

É, portanto, um universo promotor da construção de uma rede de cuidados que abrange toda a família e que desempenha um papel significativo no acolhimento e na educação sendo um lugar onde as crianças podem crescer felizes, saudáveis e confiantes.



O Plano de Atividades no ano 2023 foi elaborado em estreita articulação com:

1. Projeto Educativo de Creche – “A Brincar na Creche Também se Creche”;
2. Projetos Pedagógicos de Salas;
3. Manual de Qualidade em Creche;
4. Regulamento Interno.

Importa agora no final, realizar uma reflexão sobre o seu grau de execução e o envolvimento dos vários atores educativos na prossecução do mesmo com o objetivo primordial de se conseguirem cumprir os objetivos propostos.

O Plano de Atividades foi encarado numa dupla perspetiva:

- Um instrumento de planificação, na medida em que procurou programar as atividades desenvolvidas no ano de 2023;
- De envolvimento e comunicação por parte de todos os atores educativos.

Contudo, o Plano nunca foi encarado como um documento estanque, a existência de um plano previamente definido foi, sem dúvida, um excelente auxiliar de sucesso, mas permaneceu aberto ao seu próprio enriquecimento.

Com este documento pretende-se fazer o ponto de situação das atividades desenvolvidas na CRECHE. Das atividades definidas no PAA da Creche, somente a atividade do Magusto, ficou por realizar por motivos meteorológicos adversos.

Para além das atividades previstas no PAA, foram realizadas no ano 2023:

- O Dia da Criança foi dinamizado pelo grupo Caetano Baviera;
- De modo a proporcionar experiências diversificadas de aprendizagem num contexto lúdico, colocamos ao dispor das crianças a partir de outubro, com a parceria da empresa Q.I.Eduka as atividades de Musicoterapia e Yoga;
- Projeto de Educação Alimentar dinamizado pela Dr^a. Patricia Martins, nutricionista de saúde escolar do Centro Juvenil de Campanhã;
- Participação na campanha do Pai Natal Solidário dos CTT (www.painatalsolidario.pt) que tão importante foi para a nossa realidade, tendo em conta o meio social em que estamos inseridos.

Salienta-se ainda que no decorrer do ano 2023, foram mantidos os protocolos existentes com a:

- E.S.E Paula Frassinetti;
- ELI Porto Oriental - Intervenção Precoce na Infância;
- Instituto Clínico de Gaia, que implementou um processo de avaliação do desenvolvimento global das crianças, que frequentam a Creche, nas áreas da psicologia, terapia da fala e terapia ocupacional.

Conclusão

As atividades neste ano letivo foram concretizadas praticamente na sua totalidade devido ao excelente trabalho da Equipa Pedagógica e Educativa.

As Educadoras de Infância e as Ajudantes de Ação Educativa, não obstante as suas funções específicas, trabalharam em estreita colaboração e parceria em prol de um objetivo comum – prestar uma resposta pedagógica/educativa de qualidade adequada às crianças.

Importa também referir que, em setembro de 2023 aumentamos a capacidade da Creche com a abertura de uma nova sala, que permitiu dar resposta à procura crescente por serviços de cuidado infantil na comunidade. Isso é especialmente relevante para os pais que precisam trabalhar e não têm outras opções adequadas para cuidar dos seus filhos pequenos.

❖ Frequência mensal da resposta social

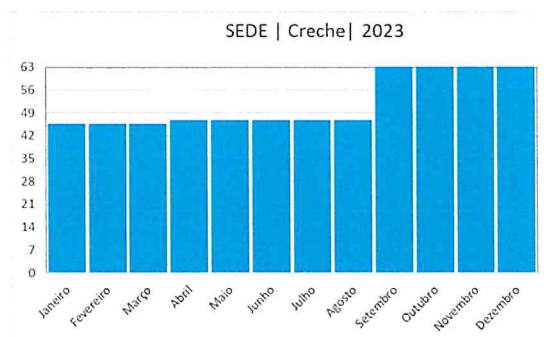


Gráfico 15: N.º utentes que frequentaram no ano 2023

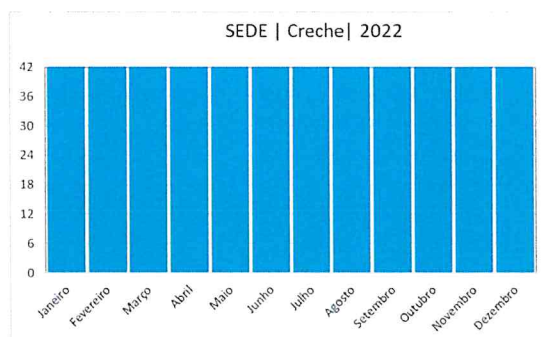


Gráfico 16: N.º utentes que frequentaram no ano 2022

❖ **Registo fotográfico das atividades realizadas**



Imagem 17: Música do Inverno



Imagem 18: Semana louca de Carnaval



Imagem 19: Caça ao ovo

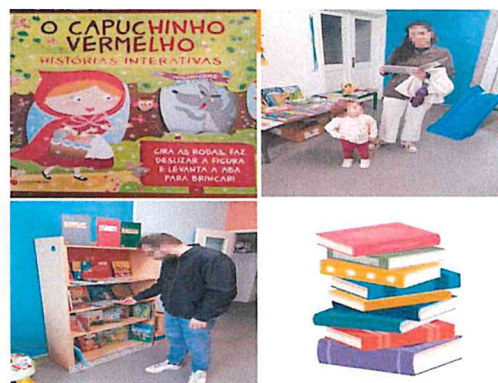


Imagem 20: Feira do Livro



Imagem 21: Santos Populares



Imagem 22: Aula aberta de Yoga



Imagem 23: Dia Mundial do Pijama



Imagem 24: Festa de final de ano

PRÉ-ESCOLAR | SEDE

❖ Relatório da resposta social

A Educação Pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

O Pré-escolar está organizado em duas componentes, uma educativa e outra de apoio à família, prestando, em cada uma delas, um conjunto de atividades e serviços. É um espaço educativo, pensado e organizado em função da criança e adequado às atividades que nele se desenvolvem, onde convive com outras crianças, onde realiza atividades variadas, sozinha e em grupo, fazendo aprendizagens importantes, partilhando e trocando saberes, desenvolvendo um espírito democrático para melhor aprender e conhecer o mundo que a rodeia.

O presente relatório reflete a execução do Plano Anual de Atividades (PAA). Decorre da execução de diversas atividades, organizadas a partir das grandes áreas de intervenção definidas no Projeto Educativo.

O Pré-Escolar desenvolveu a sua ação tendo em atenção as características específicas das crianças, o acompanhamento e a avaliação da atividade letiva. A prática pedagógica fundamentou-se no Projeto Curricular de Grupo elaborado pelas docentes, tendo por base o Projeto Educativo de Pré-escolar e as respetivas avaliações de diagnóstico dos grupos. A prática pedagógica assentou na qualidade, consistência, coerência e teve como princípios e objetivos os definidos para a Educação Pré-escolar pelas Orientações Curriculares (OCEPE). A intencionalidade do processo educativo assentou na observação, planificação, concretização e avaliação.

Ao longo do ano, o trabalho desenvolvido nas duas salas, teve como ponto de partida o conhecimento das crianças do grupo e da organização dos espaços. Os projetos e as atividades foram direcionados para os interesses e necessidades detetadas.

Das atividades definidas no PAA, somente uma não foi concretizada, Magusto, devido às condições meteorológicas adversas.



Para além das atividades definidas:

- Participamos em duas oficinas no Pólo das Marionetas na Quinta de Bonjóia - Casa das brincadeiras;
- Participamos no Concurso “Presépios de Natal” promovido pela Junta de Freguesia de Campanhã onde obtivemos novamente o 1º lugar;
- Assistimos no Cinema Batalha uma sessão de cinema com o tema “Amizade”; Sessão de curtas-metragens composta pelos filmes “Snip Snap Snut”, “Aerronauta”, “O Homem de bolso” e “Móbile”;
- Recebemos o Grupo Caetano Baviera que dinamizou o Dia Mundial da Criança;
- Participamos e celebramos o Dia da Consciencialização da Doença Celíaca, em contexto escolar, através da leitura de contos infantis e outras atividades dirigidas às crianças.

Como já é habitual, participamos na Campanha do Pai Natal Solidário dos CTT (www.painatalsolidario.pt) que tão importante é para a nossa realidade, tendo em conta o meio socioeconómico em que estamos inseridos.

Durante o ano de 2023 mantivemos com os protocolos com:

- ESE Paula Frassinetti;
- ELI Porto Oriental (Intervenção Precoce na Infância) cumprindo sempre as diretrizes da DGS/ Degest;
- Instituto Clínico de Gaia, que continua o processo de avaliação do desenvolvimento global das crianças, que frequentam o Pré-escolar, nos domínios: cognitivo, socio emocional, linguagem e motor.

Para finalizar, é importante destacar alguns pontos importantes e que fizeram a diferença no ano de 2023:

- De modo a proporcionar experiências diversificadas de aprendizagem num contexto lúdico, promovendo um desenvolvimento global das crianças, colocamos ao dispor das crianças as atividades de Música e Inglês. Estas atividades enriquecedoras inserem-se numa estratégia alargada de articulação entre a instituição e o apoio às famílias, com a parceria do Empresa Q.I.Eduka.
- O material necessário para a execução das atividades foi prontamente disponibilizado pela Instituição sempre que necessário.

- A plataforma digital ChildDiary manteve a ligação escola /família mais facilitada e positiva;
- Iniciamos em novembro de 2023 o Projeto de Educação Alimentar com a Nutricionista Escolar Patrícia Martins;
- Tivemos o apoio dos STCP no transporte para as saídas ao exterior;
- As Educadoras de Infância e as Ajudantes de Ação Educativa trabalharam em estreita colaboração e parceria para prestar uma resposta pedagógica/educativa de qualidade, adequada às crianças e cumprindo sempre todas as diretrizes solicitadas.

❖ Frequência mensal da resposta social

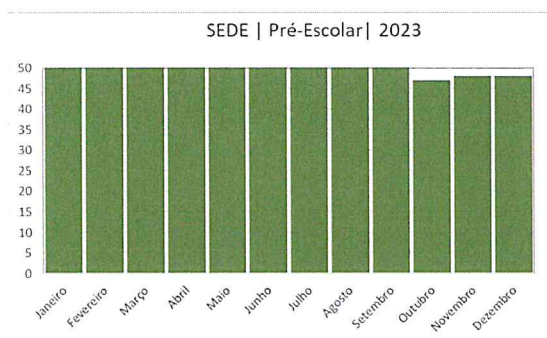


Gráfico 25: Nº utentes que frequentaram no ano 2023

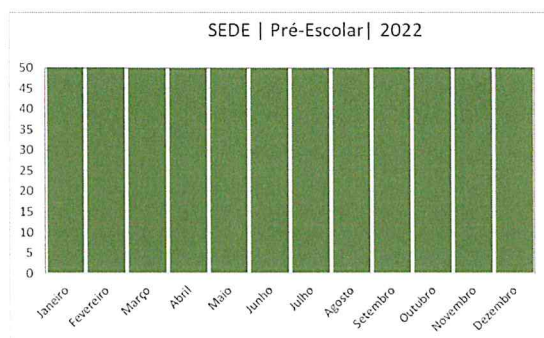


Gráfico 26: Nº utentes que frequentaram no ano 2022

❖ Registo fotográfico das atividades realizadas



Imagem 27: Projeto de sala



Imagem 28: Cortejo de Carnaval



Imagem 29: Ida a musical



Imagem 30: Atividades no exterior



Imagem 31: Escola Segura



Imagem 32: Época balnear



Imagem 33: Magusto



Imagem 34: Festa de final de ano

[Handwritten signatures]

V.

serviços e atividades

GABINETE DE SERVIÇO DE APOIO COMUNITÁRIO

O GASAC funciona desde agosto de 2018 e desenvolve um dos fins estatutários do Centro Juvenil de Campanhã - Seminário dos Meninos Desamparados, como atividades no âmbito da solidariedade social, educação, cultura e ciência, assim como, o apoio a populações de maior vulnerabilidade.

Este projeto de cariz social permite o acesso de populações socioeconómicas mais desfavorecidas a serviços diferenciadores, sendo este um problema social cada vez mais comum na nossa sociedade.

Alguns dos serviços prestados pelo GASAC são o apoio ao emprego e vida ativa através da elaboração de Curriculum Vitae, procura do 1º emprego, capacitação para a melhoria da empregabilidade em situações de desemprego ou precariedade laboral; atendimento psicológico com consulta individual a crianças, jovens e adultos; orientação escolar de jovens do 9º e 12º ano de escolaridade, para melhoria de metodologias de estudo com vista ao sucesso escolar.

Atualmente possuí parcerias estratégicas tais como a Junta de Freguesia de Campanhã, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, entre outras nomeadamente do setor social e solidário e do setor lucrativo. A perspetiva futura é estabelecer protocolos com empresas e disponibilizar este serviço aos seus colaboradores.

CAFÉ

O serviço de Café funciona desde julho de 2021. Este espaço encontrava-se totalmente equipado e até essa data funcionava como sala de convívio de trabalhadores. Assim, no âmbito da política de rentabilização de recursos e ativos existentes, após o processo burocrático de legalização entrou em funcionamento, contribuindo exclusivamente para o financiamento das respostas sociais desenvolvidas pelo Centro Juvenil de Campanhã.

LAVANDARIA

O serviço de Lavandaria funciona desde dezembro de 2021. Este espaço encontrava-se totalmente equipado e utilizado apenas para serviço interno de lavagem de roupas das diferentes respostas sociais. Assim, no âmbito da política de rentabilização de recursos e ativos existentes, após o processo burocrático de

legalização entrou em funcionamento, contribuindo exclusivamente para o financiamento das respostas sociais desenvolvidas pelo Centro Juvenil de Campanhã.

LOJA SOCIAL

A Loja Social funciona desde dezembro de 2021. Este serviço nasce com o objetivo de reaproveitar bens e equipamentos amavelmente doados ao Centro Juvenil de Campanhã por particulares e empresas, mas que pelas suas características / tipo / tamanho não são utilizados.

Assim, é disponibilizado a preços simbólicos bens e equipamentos para que famílias desfavorecidas possam desta forma atenuar os efeitos da pobreza e exclusão social com a aquisição de bens necessários ao seu dia-a-dia.

ARRENDAMENTO

A Instituição é proprietária de diversos imóveis que não estão afetos à atividade e por isso, em linha com a estratégia de rentabilização máxima dos ativos existentes são os mesmos arrendados a terceiros. Estes encontram-se arrendados a famílias com baixos recursos económicos, disponibilizando uma habitação digna a preços justos. Também dispõe de um imóvel contíguo ao edifício principal que se encontra arrendado a estudantes deslocalizados no âmbito do protocolo estabelecido com a Faculdade de Direito da Universidade do Porto.

NEWSLETTER E REDES SOCIAIS

A evolução da forma de comunicar com a comunidade é essencial para o aumento da notoriedade do Centro Juvenil de Campanhã, divulgando o que fazemos e o que almejamos fazer. Recorrendo a estes meios, é assim que temos estabelecido novas parcerias para os projetos que desenvolvemos, bem como reforçamos o empenho de quem já nos acompanha. A Instituição pauta a sua atividade privilegiando a transparência e a comunicação. E por esse motivo, em novembro de 2021 lançou a primeira Newsletter Institucional, concretizando desta forma o objetivo de abrir as portas à comunidade, dando a conhecer o que aqui é desenvolvido nas diferentes respostas sociais, para que o trabalho possa ser acompanhado por todos aqueles que fazem parte desta enorme comunidade e obviamente para quem no futuro pretenda juntar-se a nós.

Concomitantemente, a aposta da comunicação nas redes sociais tem resultado positivamente, sendo que por esta via nos tem chegado um número cada vez maior de parceiros.

<https://www.facebook.com/CENTROJUVENILDECAMPANHA>

<https://www.instagram.com/CENTROJUVENILCAMPANHA>

SITE INSTITUCIONAL

Em junho de 2022, lançamos o novo sítio institucional da internet, com uma imagem renovada e novos conteúdos, com o objetivo de oferecer aos utilizadores uma navegação mais interessante, simples e dinâmica

Orientado para facilitar a navegação e despertar o interesse, este renovado site permite aos utilizadores encontrar mais facilmente a informação que procuram e que se encontra agora mais intuitiva. Conta também com um novo design responsivo e “user-friendly”, facilmente acessível a partir de qualquer dispositivo. São disponibilizados diversos formulários de forma a agilizar a comunicação entre a comunidade e a Instituição.

Também, tendo em conta o desígnio de transparência e comunicação, assim como a imposição levada a cabo pela Lei nº 93/2021, de 20 de dezembro, que transpõe a Diretiva (UE) 2019/1937, foi disponibilizado um canal de denúncia.

<https://www.centrojuvenilcampanha.com>

PORTAL DO COLABORADOR

Em julho de 2022, lançamos o Portal do Colaborador. Esta nova ferramenta de acesso exclusivo aos Colaboradores da Instituição, foi totalmente desenvolvido internamente, surgindo no âmbito da aposta na simplificação, desmaterialização e agilização de processos internos, assim como numa redução acentuada de gastos com papel, tinteiros, energia elétrica entre outros.

Com base nos fluxos pré-estabelecidos, a informação chega rapidamente ao respetivo destinatário, permitindo um tratamento aos pedidos de forma extremamente célere.

Entre as diversas funcionalidades disponibilizadas, os Colaboradores têm acesso aos seus horários, escalas de serviço, comunicação de falta, requerimentos, pedidos de verbas para utentes, pedido de medicamentos, pedidos de reparação, entre muitos outros.

INSTITUCIONAL

COMEMORAÇÃO DOS 209 ANOS

Quando em 29 de março de 1809, o exército francês, sob o comando do Marechal Soult, invadiu pela segunda vez o país e chegou ao Porto, deu-se a tragédia da Ponte das Barcas, em que milhares de portuenses ficaram sepultados nas águas do Douro.

O Padre José de Oliveira, para acolher as crianças que nela perderam os pais, fundou oficialmente a 6 de janeiro de 1814, o Seminário dos Meninos Desamparados. Ao longo dos anos, com o



Imagem 35: Comemoração 209 anos

crescimento da obra, instalou-se em diversos espaços até ao atual, doado pelo benfeitor Luís António Gonçalves de Lima, onde se fixou em 30 de abril de 1863 – Casa e Quinta do Pinheiro de Campanhã. A celebração contou com a presença da comunidade do Centro Juvenil, que numa só voz cantaram os parabéns.

DISTINÇÃO "PRÉMIO FEUP DE RECONHECIMENTO SOCIAL"

No dia 13 de janeiro, o Centro Juvenil de Campanhã foi distinguido com o "Prémio FEUP de Reconhecimento Social" pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Este prémio, atribuído no "FEUP'S DAY" integrado nas comemorações do seu 186º aniversário, visa distinguir uma das instituições de apoio social com as quais a FEUP trabalha regularmente e que seja de reconhecido mérito e credibilidade públicos e que desenvolva atividades de solidariedade social e de promoção do bem-estar das comunidades, na sua área de intervenção.



Imagem 36: Certificado do prémio

VISITA – VEREADOR DA EDUCAÇÃO E DA COESÃO SOCIAL DA C. M. DO PORTO

No dia 17 de março, o Vereador com o pelouro da Educação e da Coesão Social da Câmara Municipal do Porto, Dr. Fernando Paulo, visitou as instalações do Centro Juvenil de Campanhã com o objetivo de conhecer *in loco* os equipamentos, respostas sociais e atividades desenvolvidas na Instituição e que estão ao dispor de toda a comunidade.



Imagem 37: Visita ao CJC

33º EDIÇÃO DAS JORNADAS TRANSDISCIPLINARES

Nos dias 20, 21 e 22 de março, decorreu na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra as Jornadas Transdisciplinares de Psicologia.

O Diretor Técnico-Pedagógico das respostas sociais de acolhimento do Centro Juvenil de Campanhã - Dr. Ricardo Costa, foi um dos oradores convidados sobre o tema intitulado “As Casas que acolhem e educam”.



Imagem 38: Mesa de oradores

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO EM RECURSOS HUMANOS

A ‘XI Conferência internacional de Investigação e Intervenção em Recursos Humanos’ com o mote “Foco nas Pessoas - diversidade, sustentabilidade e digitalização” realizou-se nos dias 27 e 28 de abril, no ISCAP - Politécnico do Porto. Um evento dinâmico recheado de sessões plenárias com conferencistas de prestígio internacional, sessões paralelas com a apresentação de investigação e boas práticas de RH. O capital humano é um dos pilares basilares da Instituição, sendo objetivo transformar o ambiente de trabalho num ambiente saudável e assim manter um serviço de excelência, motivo pelo qual o Centro Juvenil marcou presença no evento.



Imagem 39: Sala de conferência

PROJETOS PARA REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO EXTERIOR

A requalificação do espaço exterior do edifício residencial do Centro Juvenil de Campanhã com projetos de design urbano com foco social, foi uma das abordagens adotadas este ano letivo em projetos de Design II e III, da licenciatura em Design da Faculdade de Arquitetura e Artes da Universidade Lusíada Porto. Contribuirá para um melhor embelezamento das áreas circundantes ao edifício, que aguardaremos com enorme expectativa.



Imagem 40: Programa do Fórum

[Handwritten signatures and initials]

EVENTO DE CULTURA EM EXPANSÃO

No dia 22 de julho, recebemos uma peça de teatro que desarruma a biblioteca - Corpo-Mapa-Livro. Uma multiplicação de vivências plásticas, que levam à descoberta de novos sentidos e espaços – uma antiga biblioteca para fazer renascer e reocupar no Centro Juvenil de Campanhã, e uma biblioteca comunitária, na Terra Solta. Um jogo poético de entradas e saídas, que nos levam numa viagem onde se revelam novos Mapas. Abre-se uma dimensão do livro, enquanto mapa e lugar da viagem corporal, e uma dimensão do corpo, enquanto inscrição de um processo traduzível em livros. Uma peça para um público que já lê e que dá conta de si mesmo enquanto leitor dinâmico e em crescimento.



Imagem 41: Cartaz do evento

VISITA – DIRETOR DO CENTRO DISTRITAL DA SEGURANÇA SOCIAL DO PORTO

No dia 25 de julho, o Centro Juvenil de Campanhã recebeu com entusiasmo o Mui Distinto Diretor do Centro Distrital da Segurança Social do Porto, Dr. Miguel Cardoso e a Diretora do Núcleo de Respostas Sociais, Dra. Mónica Simão, acompanhados pela Dra. Lídia Oliveira, numa visita institucional às respostas sociais. Com o objetivo de demonstrar *in loco* os equipamentos e respostas sociais desenvolvidas na Instituição e que estão ao dispor de toda a comunidade, foram também apresentados os projetos futuros em tramitação e que beneficiarão a comunidade mais desfavorecida.



Imagem 42: Visita ao CJC

II ALMOÇO-CONVÍVIO DE ANTIGOS UTENTES

E porque não só vivemos do presente com vista o futuro, no dia 16 de setembro regressamos ao passado com a realização de um almoço-convívio de antigos utentes. O convívio decorreu num ambiente familiar e de grande descontração, onde marcaram presença inúmeros antigos utentes de diferentes gerações, assim como os atuais, onde foram partilhadas histórias e vivências da época, que marcaram as suas infâncias.



Imagem 43: Convívio antigos utentes

[Handwritten signature]

REPORTAGEM "POBREZA ZERO - O FUTURO A CONSTRUIR"

Nos dias 5 e 6 de outubro, foi emitido no canal televisivo RTP1 um documentário com o mote «Pobreza Zero – o futuro a construir» da Fundação Francisco Manuel dos Santos em co-produção com a RTP. O documentário contou com a participação de 3 jovens institucionalizados no Centro Juvenil de Campanhã, onde deram o seu testemunho acerca do desenvolvimento e evolução pessoal com as atividades desenvolvidas pelo "Movimento Transformers".



Imagem 44: Utente do CJC

DISTINÇÃO PELA IGUALDADE SALARIAL

No dia 14 de novembro, assinalou-se o Dia Nacional da Igualdade Salarial. Em Portugal, as mulheres ainda ganham, em média, menos 13,1% do que os homens.

O Centro Juvenil de Campanhã recebeu com enorme satisfação e orgulho, pela primeira vez, a distinção pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego - CITE, pelas boas práticas na promoção da Igualdade Remuneratória entre Mulheres e Homens por trabalho igual ou de igual



Imagem 45: Certificado Igualdade Salarial

valor, com o "SELO DA IGUALDADE SALARIAL 2023". Este reconhecimento é um testemunho do compromisso contínuo com a igualdade de género e a eliminação das disparidades salariais.

FÓRUM BOAS PRÁTICAS NA REDE LOCAL DE VOLUNTARIADO DO PORTO

No dia 23 de novembro, decorreu no auditório da Casa do Infante no Porto, um Fórum acerca da partilha de boas práticas e à reflexão sobre a importância do voluntariado na cidade. Um fórum que reúne *stakeholders* e pessoas voluntárias com distintas experiências e saberes. Na mesa-redonda com o mote "As novas exigências do Voluntariado", o Centro Juvenil de Campanhã e a SONEAE partilharam a experiência do *Team Building* realizado no passado dia 26 de junho.



Imagem 46: Programa do Fórum

REQUALIFICAÇÃO DE INSTALAÇÕES

No ano 2023, continuamos o processo de melhoria e requalificação de alguns espaços da Instituição, com recurso a trabalhadores do quadro e materiais maioritariamente doados por particulares e empresas.

Especificamente, nas instalações onde desenvolvemos as respostas sociais da Creche e Pré-Escolar, iniciamos a substituição de toda a canalização de água, atualização e implementação das medidas de autoproteção contra incêndios, criação de nova sala de atividades, remodelação dos WCs, entre outras. No edifício residencial foram realizadas intervenções ao nível de adequação dos WCs (substituição das cortinas de duche, tampas de sanita, portas de sanitário, iluminação), adequação da cozinha e refeitório para pequenas refeições, criação de zona de autonomia, sala de reuniões e workshops, piscina, entre outras. O Terminal Intermodal de Campanhã levou a que os lugares de estacionamento disponíveis no exterior diminuíssem de forma abrupta, provocando um problema de mobilidade aos trabalhadores. Nesse sentido, adequamos o espaço no interior da Instituição, disponibilizando assim uma alternativa segura para a salvaguarda dos bens dos trabalhadores, neste caso as suas viaturas, durante o seu período laboral.



Imagem 47: Registo fotográfico de algumas das intervenções realizadas

TEAM BUILDINGS

GRUPO PESTANA

No dia 24 de maio, recebemos nas nossas instalações uma ação de Team Building de trabalhadores do 'Grupo Pestana'. As atividades desenvolvidas foram pintura de quartos, corredores, cozinha/refeitório e outros espaços, tratamento das zonas verdes, não faltando renhidas partidas de bilhar e ping-pong entre os trabalhadores deste Grupo e as nossas crianças e jovens.



Imagem 48: Registo fotográfico da atividade

GRUPO SONAE SGPS

No dia 26 de junho, recebemos nas nossas instalações uma ação de Team Building de trabalhadores do 'Grupo SONAE SGPS' em parceria com o Departamento de Coesão Social da Câmara Municipal do Porto. As atividades desenvolvidas foram pintura de quartos, corredores e outros espaços, tratamento das zonas verdes com plantação de árvores de fruto e a doação de equipamentos de jardim.

O início dos trabalhos contou com a presença do Dr. Fernando Paulo, Vereador com o Pelouro da Educação e da Coesão Social da Câmara Municipal do Porto, que enalteceu todo o apoio prestado pelo 'Grupo SONAE SGPS' à Rede Social do Porto.



Imagem 49: Registo fotográfico da atividade

PORTO BUSINESS SCHOOL

No dia 13 de outubro, recebemos nas nossas instalações uma ação de Team Building de estudantes do MBA da 'Porto Business School' em parceria com a 'Neves de Almeida HR Consulting'. As atividades desenvolvidas foram pintura de quartos, halls, colocação de mobiliário novo nos quartos, tratamento das zonas verdes com plantação de árvores de fruto e flores coloridas.



Imagem 50: Registo fotográfico da atividade

CETELEM – GRUPO BNP PARIBAS

No dia 24 de novembro, recebemos nas nossas instalações uma ação de Team Building de trabalhadores da 'Cetelem', uma empresa do 'Grupo BNP Paribas'. As atividades desenvolvidas foram pintura de quartos e colocação de mobiliário novo nos quartos, assim como momentos de puro convívio entre trabalhadores deste Grupo e as nossas crianças e jovens com renhidas partidas de bilhar e ping-pong.



Imagem 51: Registo fotográfico da atividade

CASINO GATE – GRUPO ODDSGATE

No dia 30 de novembro, recebemos nas nossas instalações uma ação de Team Building de trabalhadores da 'Casino Gate, uma empresa do 'Grupo ODDSGATE em parceria com a 'Neves de Almeida HR Consulting'. As atividades desenvolvidas foram pintura de quartos e colocação de mobiliário novo nos quartos, havendo ainda tempo para pinturas de outros espaços que inicialmente não estavam previstos.



Imagem 52: Registo fotográfico da atividade

CETELEM - GRUPO BNP PARIBAS

No dia 06 de dezembro, recebemos nas nossas instalações uma ação de Team Building de trabalhadores da 'Cetelem', uma empresa do 'Grupo BNP Paribas'. As atividades desenvolvidas foram pintura de quartos e colocação de mobiliário novo nos quartos.



Imagem 53: Registo fotográfico da atividade

CETELEM – GRUPO BNP PARIBAS

No dia 12 de dezembro, recebemos nas nossas instalações uma ação de Team Building de trabalhadores da 'Cetelem', uma empresa do 'Grupo BNP Paribas'. As atividades desenvolvidas foram pintura de quartos e colocação de mobiliário novo nos quartos.



Imagem 54: Registo fotográfico da atividade

X
D
D
D
D

VI.

projetos de infraestruturas



BOLSA NACIONAL DE ALOJAMENTO URGENTE E TEMPORÁRIO

A Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário visa dar uma resposta estruturada e transversal para as pessoas que carecem de soluções de alojamento de emergência (devido a acontecimentos excecionais ou imprevisíveis ou a situações de risco iminente) ou de transição (situações que, pela sua natureza, necessitam de respostas de alojamento de acompanhamento antes de poderem ser encaminhadas para uma solução habitacional definitiva), tendo em vista a sua inclusão social, proteção e autonomização, o combate às desigualdades e a garantia de uma adequada proteção social face a situações de risco e emergência.

Assim, de acordo com a estratégia de rentabilização máxima de ativos, sendo a Instituição proprietária de imóvel que se encontrava devoluto e inutilizado há diversos anos, apresentou ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência - Aviso N.º 2/CO2-i02/2021, um projeto de requalificação do edifício para desenvolver nova resposta social – Centro de Acolhimento e Emergência Social, com capacidade para 14 (catorze) pessoas, distribuídas por 8 (oito) quartos individuais e 3 (três) quartos duplos.

Após um longo caminho na tramitação do projeto, foi o mesmo aprovado em meados do mês de agosto pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, com parecer favorável do Instituto da Segurança Social.

O valor estimado do projeto é 1.069.228,37 EUR (um milhão, sessenta e nove mil, duzentos e vinte e oito euros, trinta e sete cêntimos), sendo o montante de financiamento a conceder no âmbito do investimento a percentagem de 85 % (oitenta e cinco), que se traduz em 908.844,11 EUR (novecentos e oito mil, oitocentos e quarenta e quatro euros, onze cêntimos) e o valor remanescente de 160.384,26 EUR (cento e sessenta mil, trezentos e oitenta e quatro euros, vinte e seis cêntimos) com recurso a capitais próprios.

Decorre atualmente na Câmara Municipal do Porto, licença de obra de edificação, que após a sua conclusão, será lançada a empreitada através do Código dos Contratos Públicos, cumprindo sobejamente toda a legislação e transparência a que já todos habituamos.

O caderno de encargos será fechado assim que todo o processo esteja pronto a lançar a concurso, e por esse motivo, não se encontra inscrito qualquer verba no que tange a este novo projeto.



ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

O projeto de requalificação do edifício localizado em Vila do Conde para desenvolver a resposta social **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)**, ainda não iniciou.

Infelizmente, por imperativos legais e erros processuais ocorridos no passado, mais concretamente no registo de áreas que não se encontravam coerentes entre plantas e registos na Câmara Municipal, assim como outras construções que não se encontravam devidamente licenciadas, provocando um atraso gigantesco em todo este processo.

Entretanto, fruto de um enorme esforço e dedicação, foi esta situação regularizada. Atualmente, decorre processo de alteração do alvará de licenciamento de “Equipamento Social – Lar de Menores” para “Serviços e Equipamentos Sociais”, esperando a sua resolução com a maior brevidade possível.

EDIFÍCIO RESIDENCIAL PARA CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE RISCO

O edifício residencial do Porto, onde se desenvolvem as respostas sociais de acolhimento institucional, foi construído há cerca de 30 anos. Os tempos mudaram, as exigências legais também assim como as dinâmicas atuais das políticas de acolhimento de crianças e jovens.

No dia 22 de dezembro, foi publicada uma Portaria que estabelece o regime de organização, funcionamento e instalação das casas de acolhimento. A Portaria refere que as casas de acolhimento serão inclusivas em termos de identidade de género e organizam--se por unidades, podendo coexistir as unidades residenciais e/ou as unidades residenciais especializadas, dividindo-se estas últimas em:

- Unidades para resposta a situações de emergência;
- Unidades para resposta a problemáticas específicas e necessidades de intervenção educativa e/ou terapêutica;
- Unidades de apoio e promoção de autonomia dos jovens, nomeadamente apartamentos de autonomização.

O Instituto da Segurança Social abordará individualmente cada Casa de Acolhimento em funcionamento, afim de encetar as necessárias adaptações e adequações à Portaria em epígrafe.

ILHA DE SÃO VICTOR

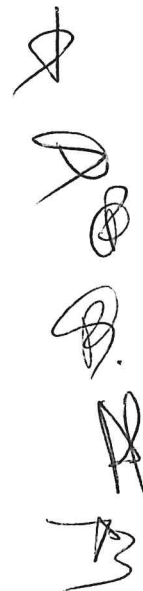
A Instituição é proprietária de um conjunto de 11 (onze) casas, denominada “Ilha de São Victor”. Nos últimos anos algumas habitações têm sido alvo de reparações urgentes, permitindo assim a continuidade da sua habitabilidade, sendo há muito necessário uma requalificação total daquela “Ilha”.

Por esse motivo, encetamos contatos com a entidade “Porto Vivo, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense”, para aferir a possibilidade de apresentarmos candidatura ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência - Aviso N.º 1/CO2-i01/2021, que financia o investimento a 100 % (cem) em programas de apoio ao acesso à habitação.

A “Porto Vivo, SRU” realizou um estudo de viabilidade do projeto, apresentando o programa base com abordagem à permeabilidade do solo. Nesse estudo, considerando o existente, 11 (onze) casas com área média de 22 (vinte e dois) metros quadrados em que 8 (oito) casas se encontram habitadas e 3 (três) devolutas e inabitáveis, passarão a existir 8 (casas) com área média de 50 (cinquenta) metros quadrados. O valor da empreitada estimado são 808.732,00 EUR (oitocentos e oito mil, setecentos e trinta e dois euros), totalmente financiados ao abrigo do programa.

Aguardamos com alguma expectativa e ansiedade o desenrolar da candidatura, que sendo aprovada, para além da Instituição ver requalificada e valorizada o seu património, concomitantemente melhorará as condições de habitação aos inquilinos existentes.





VII.

candidaturas a projetos

FUNDO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO PORTUENSE. 2022

Projeto: Projeto de infraestruturas ao eixo “Desporto”

Descrição: O projeto apresentado consistia na substituição da cobertura do pavilhão desportivo, que por se encontrar degradada não permitia a sua utilização para a prática desportiva das crianças e jovens.

Status: Aprovado e concluído em 19 de abril



Imagem 55: Cartaz do projeto



Imagem 56: Antes da intervenção



Imagem 57: Depois da intervenção

MOBILIDADE SOLIDÁRIA DA FUNDAÇÃO EDP

Projeto: Mobilidade

Descrição: O Centro Juvenil de Campanhã, no universo de mais de 200 candidaturas apresentadas ao Programa Mobilidade Solidária da Fundação EDP, foi uma das 20 Instituições nacionais selecionadas. O Programa Mobilidade Solidária, atribuiu um veículo 100% elétrico através de *renting*, instalação gratuita de *wallbox* de carregamento, apoio aos gastos com eletricidade e formação sobre utilização eficiente.

Status: Aprovado e veículo recebido em 4 de maio

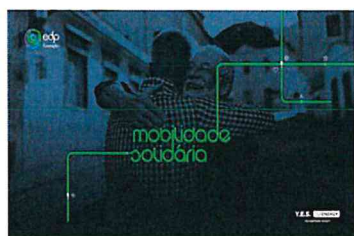


Imagem 58: Cartaz do projeto



Imagem 59: Veículo atribuído



Imagem 60: Veículo atribuído

ORÇAMENTO COLABORATIVO. 2023

Projeto: Desporto para todos

Descrição: O projeto apresentado consistia na substituição do pavimento do pavilhão desportivo, que por se encontrar degradado não permitia a sua utilização para a prática desportiva das crianças e jovens.

Status: Aprovado e concluído em 28 de setembro



Imagem 61: Cartaz do projeto



Imagem 62: Antes da intervenção



Imagem 63: Depois da intervenção

FUNDO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO PORTUENSE. 2023

Projeto: Projeto de infraestruturas ao eixo “Juventude e ambiente”

Descrição: O projeto apresentado consistia na substituição de 12 janelas das instalações da Creche e Pré-Escolar, disponibilizando assim um ambiente mais confortável às crianças de tenra idade e concomitantemente a redução no consumo elétrico.

Status: Aprovado a aguardar intervenção

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

VIII.

recursos humanos

QUADRO DE PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2023 o Centro Juvenil de Campanhã integrava “63” trabalhadores em regime de contrato de trabalho e “7” em regime de prestação de serviços e, em 31 de dezembro de 2022 integrava “59” trabalhadores em regime de contrato de trabalho e “7” em regime de prestação de serviços. Nos gráficos 64 e 65 é detalhado o número de trabalhadores por departamento.

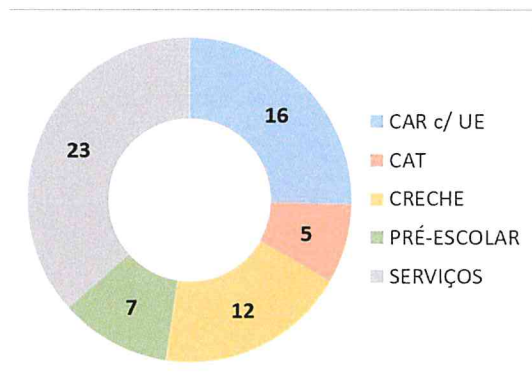


Gráfico 64: Trabalhadores por departamento em 2023

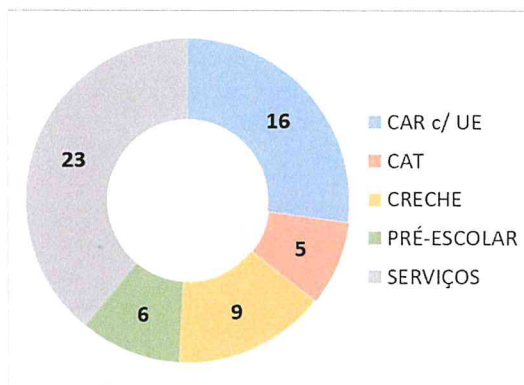


Gráfico 65: Trabalhadores por departamento em 2022

FLUXO DE ENTRADAS E SAÍDAS

No ano de 2023 foram admitidos “7” pessoas e cessaram o contrato de trabalho “3” pessoas e, no ano de 2022 foram admitidos “5” pessoas e cessaram “5” pessoas. Nos gráficos 66 e 67 é detalhado o número de cessações por motivo.

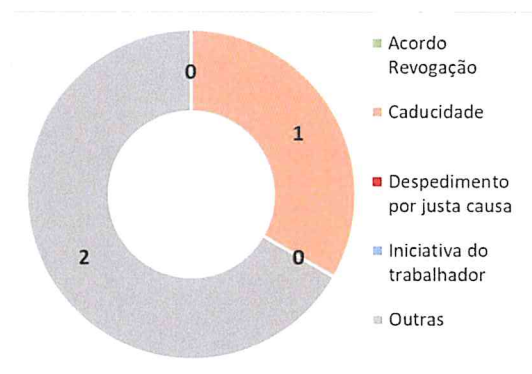


Gráfico 66: Trabalhadores por cessação em 2023

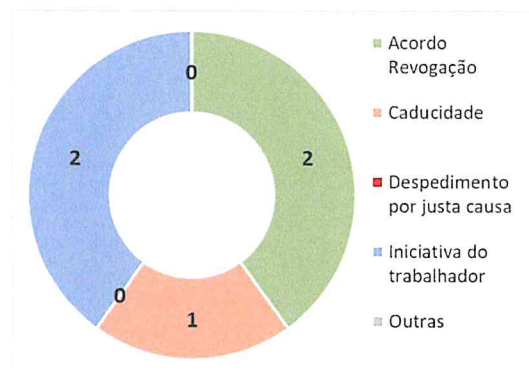


Gráfico 67: Trabalhadores por cessação em 2022

FAIXAS ETÁRIAS

No ano de 2023, a idade média dos trabalhadores era de 47 anos e, no ano de 2022 de 48 anos. Nos gráficos 68 e 69 é detalhado o número de trabalhadores por faixa etária.

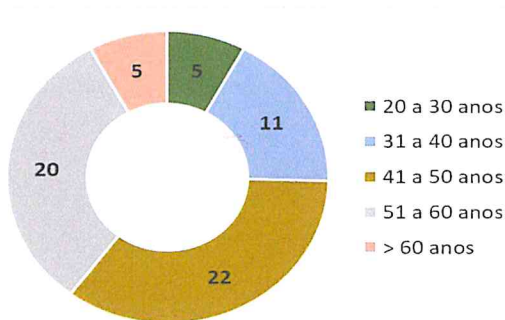


Gráfico 68: Trabalhadores por faixa etária em 2023

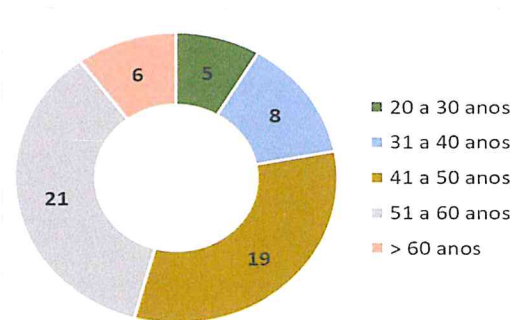


Gráfico 69: Trabalhadores por faixa etária em 2022

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Nos gráficos 70 e 71 é detalhada a percentagem dos trabalhadores por habilitação literária.

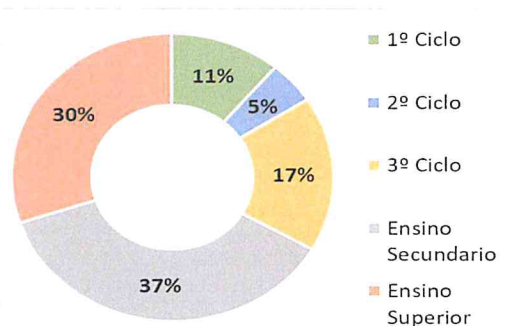


Gráfico 70: Trabalhadores por habilitação literária em 2023

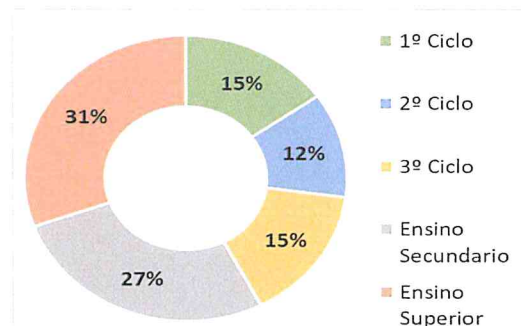


Gráfico 71: Trabalhadores por habilitação literária em 2022

GÉNERO

No ano de 2023 e no ano 2022 mais de 50% dos trabalhadores eram do género feminino. Nos gráficos 72 e 73 é detalhada a percentagem de trabalhadores por género.

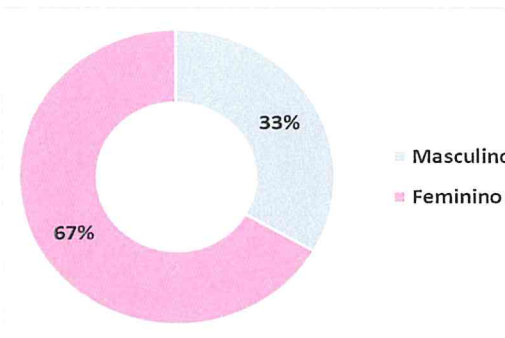


Gráfico 72: Trabalhadores por género em 2023

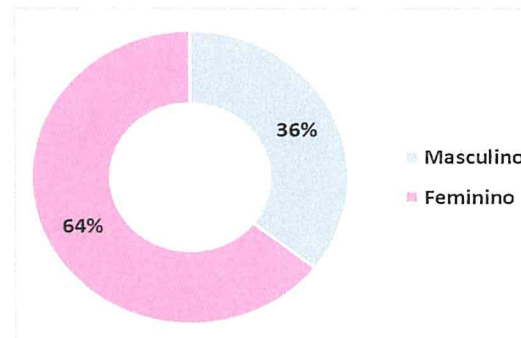


Gráfico 73: Trabalhadores por género em 2022

FORMAÇÃO

A aposta do Centro Juvenil de Campanhã na qualificação dos seus trabalhadores é um projeto recente, que visa o aumento das suas competências a vários níveis, revestindo um papel vital para o desenvolvimento individual e coletivo.

Assim, no corrente ano, seis trabalhadores concluíram o ensino básico e quatro trabalhadores concluíram o ensino secundário. Também proporcionamos aos trabalhadores a frequência em ações de formação, seminários e workshops temáticos.

É objetivo no próximo ano a diversificação do leque de formações, com o objetivo de melhoria das competências profissionais e pessoais.

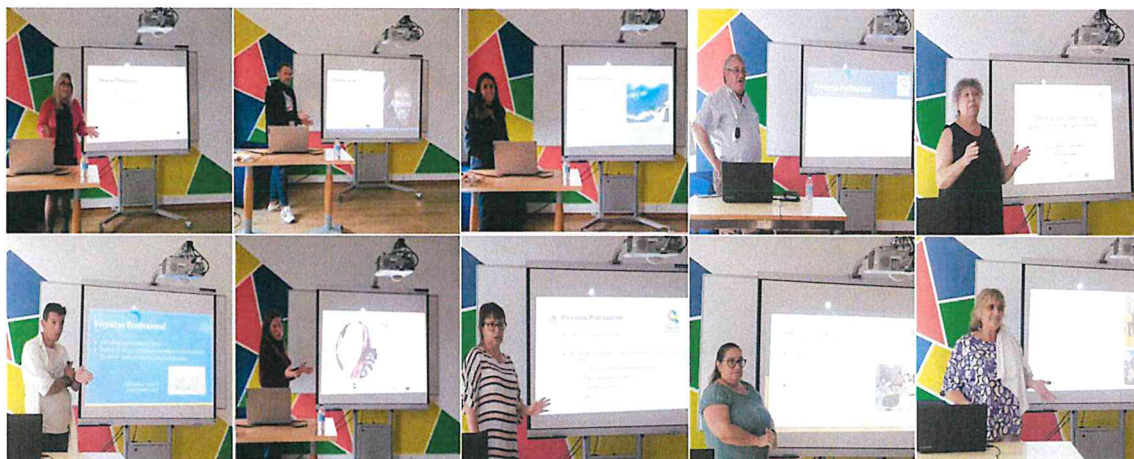


Imagem 74: Trabalhadores que concluíram as habilitações

ATIVIDADES

A relação interpessoal entre trabalhadores assume nos dias de hoje elevada importância. Por esse motivo, temos desenvolvido dinâmicas que proporcionem essa interação em ambiente extraprofissional.

CARNAVAL

O Carnaval em Portugal possui uma longa tradição e raízes milenares, sendo uma das mais importantes festividades do país. Por esse motivo, lançamos um concurso de máscaras para que os trabalhadores, individualmente ou em grupo, se mascarassem, participando num momento de convívio e confraternização.



Imagem 75: Registo fotográfico de alguns momentos da atividade

PEDDY PAPER

A Páscoa é a principal celebração do ano litúrgico cristão e também a mais antiga e importante festa cristã, sendo igualmente marcada pelo convívio e partilha.

Assim, desafiamos todos os trabalhadores a participarem em uma prova de Peddy-Paper Caça ao Ovo no interior da Instituição. Um magnífico momento de convívio, confraternização e de pura diversão entre pares.



Imagem 76: Registo fotográfico de alguns momentos da atividade

[Handwritten signatures and initials]

JANTAR ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS

Após o intenso trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo, as palavras de ordem são descontração e diversão. Nos três anos anteriores, não foi possível a realização desta festa anual devido às COVID-19, pelo que agora, não havendo quaisquer restrição relativo a ajuntamentos, realizamos esta importante festa que marca o encerramento das atividades. Um momento de convívio, confraternização e acima de tudo de grande diversão entre pares.



Imagem 77: Registo fotográfico de alguns momentos da atividade

JANTAR CONVÍVIO DE NATAL

A época natalícia merece ser comemorada com alguma distinção das restantes festas, sendo um período marcado pela solidariedade, amor, amizade e confraternização.

A Instituição apenas e só desenvolve a sua importantíssima missão, graças às mulheres e homens que se dedicam e empenham diariamente para cuidar de centenas de crianças e jovens. Por esse motivo, a Instituição realizou o 'II Jantar Convívio de Natal', para que todos os trabalhadores aproveitassem um momento de descontração, diversão e alegria, juntamente dos seus pares.



Imagem 78: Registo fotográfico de alguns momentos da atividade

[Handwritten signatures]

IX.

as contas

AS CONTAS

As demonstrações financeiras estão de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística das Entidades do Setor Não Lucrativo e legislação contabilística aplicável às entidades do setor social e solidário, espelhando assim inequivocamente a atividade de toda a Instituição.

Assente numa política de transparência, que consideramos ser um pilar de extrema importância, todas as contas encontram-se devidamente desagregadas e detalhadas, incluindo as de rendimentos e gastos, permitindo assim aos *stakeholders* uma visão e perceção mais profunda da atividade desenvolvida, observando, o que se ganha e em quê, tal como o que se gasta e em quê.

No ano em análise, face à propagação da inflação verificada no ano transato, os preços mantiveram-se exageradamente elevados, valendo, em certa medida, o regime de IVA ZERO para alguns bens alimentares.

De forma a minimizarmos o impacto da inflação elevada, desenvolvemos um controlo rigoroso e minucioso das contas, analisando caso a caso todos os gastos e assim garantir que os recursos financeiros eram utilizados de forma criteriosa, estratégica e cuidada. As preocupações, os anseios e a focalização no equilíbrio financeiro e de sustentabilidade da Instituição, obrigou a uma gestão estratégica e operacional, rigorosa, eficiente, consciente e participada de todos os seus recursos disponíveis, sem perder a sua autonomia, fazendo valer e defendendo a sua identidade, no quadro dos seus valores de referência.

Em momento algum houve qualquer diminuição da qualidade dos bens adquiridos e dos serviços prestados, que brilhantemente foram desenvolvidos ao longo do ano pela Instituição.

As demonstrações financeiras do ano 2023 foram certificadas e auditadas por elementos devidamente credenciados e externos à Instituição, que desempenham tais funções e responsabilidades:

- **Contabilista Certificado inscrito na Ordem sob o N° 13596;**
- **Revisor Oficial de Contas inscrito na Ordem sob o N° 293 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o N° 20160067.**

Assim, apresentamos uma súmula quanto à formação do resultado líquido:

Os Rendimentos

	Vendas e Prestação de serviços
	Subsídios à exploração
	Outros rendimentos
	Juros e rendimentos similares
	Total de Rendimentos: 1.788.823,67€

Os Gastos

	Custo das matérias consumidas e vendidas
	Fornecimentos e serviços externos
	Gastos com o pessoal
	Gastos de depreciação e de amortização
	Outros gastos
	Juros e gastos similares
	Total de Gastos: 1.682.901,19€

O Resultado líquido do período

	Resultado líquido: 105.922,48 €
---	--

O Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados, apresenta no ano 2023 um Resultado Líquido do Período positivo de 105.922,48€ (cento e cinco mil, novecentos e vinte e dois euros, quarenta e oito cêntimos), o qual a Mesa Administrativa propõe à Assembleia Geral o seguinte:

Transferência, na totalidade para a conta de Resultados Transitados.

ANÁLISE FINANCEIRA

Assente no princípio da transparência e *report* da informação para com a comunidade, de modo a compreendermos a evolução das grandes rubricas na última década, disponibilizamos uma análise gráfica relativo a esse período, assim como rácios financeiros do ano em análise, que permitem quantificar factos e caraterísticas na gestão da Instituição.

❖ Análise gráfica



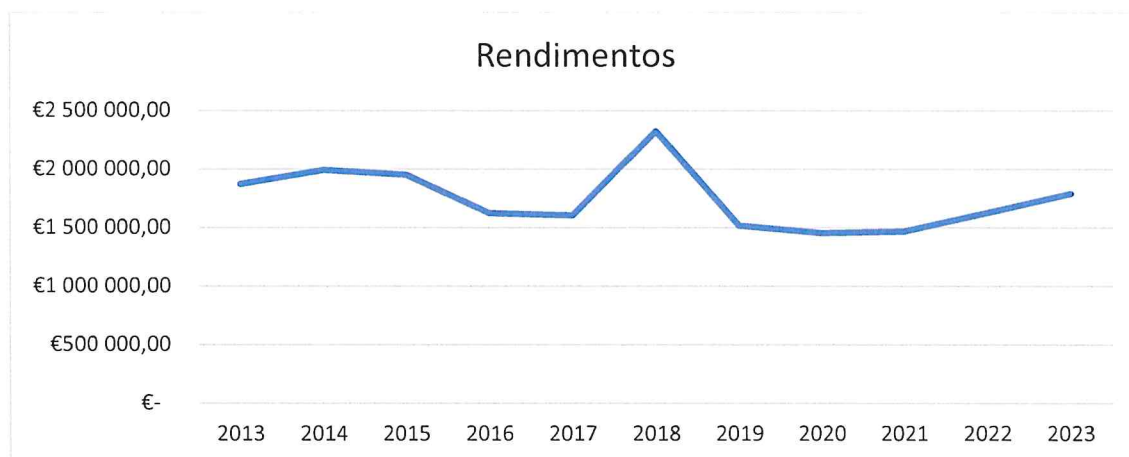
Constata-se um aumento exponencial no ano 2018, devido à expropriação do Campo de Jogos Ruy Navega, propriedade do Centro Juvenil de Campanhã, pela Câmara Municipal do Porto para a construção do Terminal Intermodal de Campanhã.

Sendo um rendimento extraordinário, pretendemos dar uso ao mesmo em investimentos futuros da Instituição, com principal foco nas infraestruturas de novas respostas sociais ou na requalificação das existentes. Desde o ano 2020, a Instituição tem pautado por uma gestão mais profissionalizada, refletindo-se no aumentado de valor gerado.



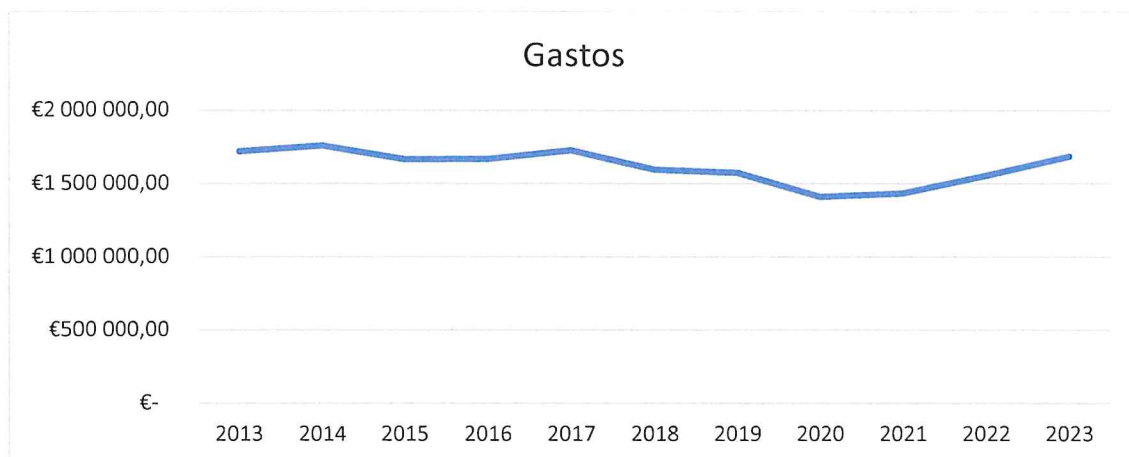
Assente numa política de responsabilidade e respeito pelos fornecedores, a Instituição tem encetado todos os esforços para pagamento de faturas no prazo máximo de 90 dias, prazo este que se considera como razoável. Contudo, no que concerne ao ano em análise, o Prazo Médio de Pagamentos a fornecedores foi de 3 dias.

Quanto à década em análise: 14 dias em 2022; 25 dias em 2021; 69 dias em 2020; 82 dias em 2019; 120 dias em 2018; 103 dias em 2017; 98 dias em 2016; 147 dias em 2015; 184 dias em 2014; 248 dias em 2013.



Constata-se um aumento exponencial no ano 2018, devido à expropriação do Campo de Jogos Ruy Navega, propriedade do Centro Juvenil de Campanhã, pela Câmara Municipal do Porto para a construção do Terminal Intermodal de Campanhã.

Por consequência da pandemia, verificou-se uma diminuição de rendimentos, havendo em contrapartida uma captação de rendimentos em outras tais como o estabelecimento de café, a rentabilização dos imóveis devolutos para arrendamento, donativos recebidos, pedidos de restituição de 50% IVA, entre outros. Fruto de todo o trabalho desenvolvido, o rendimento tem aumentado consideravelmente.



Em 2020, concluiu-se o encerramento da resposta social desenvolvida no Pólo Vila do Conde, originando uma diminuição dos gastos no que concerne ao seu funcionamento. A partir desse marco, verifica-se um ligeiro aumento nesta rubrica, resultante da pandemia com aquisição de equipamentos de proteção individual e similares, assim como o conflito armado que alavancou a inflação para valores históricos. As rubricas com maior expressividade são os custos com géneros alimentícios; deslocações de utentes; atividades de utentes no exterior; atividades extracurriculares; contratação de seguro para todos os imóveis alugados; a conservação e reparação de imóveis; conservação e reparação de viaturas assistidas sempre em oficinas da respetiva marca; doação dos excedentes de géneros alimentares (doados ao Centro Juvenil) a outras instituições; despesas diversas com utentes; restituição do subsídio familiar aos utentes aquando do termino da medida de acolhimento e imposto municipal sobre imóveis que não se encontram afetos à atividade principal. A segurança é fundamental, pelo que iniciamos no corrente ano o processo de atualização e implementação das medidas de autoproteção, assim como os respetivos meios de deteção e combate.

Também, resultante de um incêndio ocorrido em edifício alugado que não possuía seguro desde 2018 por responsabilidade da Instituição, foi suportado os gastos relativos à reposição do seu normal funcionamento. Verificaram-se também descidas em algumas rubricas sendo o maior foco na eletricidade, como resultado da mudança de comercializador.

No que concerne às remunerações, por força do aumento da remuneração mínima mensal garantida, assim como, apesar da inexistência de tabela salarial atualizada da contratação coletiva de trabalho, refletimos a respetiva diferença salarial entre categorias profissionais conforme observado nas anteriores, dignificando assim o trabalho desenvolvido pelos colaboradores que diariamente contribuem para o bom funcionamento da Instituição.



Constata-se um aumento abrupto no ano 2018, devido à expropriação do Campo de Jogos Ruy Navega, propriedade do Centro Juvenil de Campanhã, pela Câmara Municipal do Porto para a construção do Terminal Intermodal de Campanhã. Se tal operação não fosse realizada, o resultado desse ano teria sido negativo, mantendo a trajetória verificada desde 2016.

A partir do ano 2020, fruto de um trabalho exaustivo e estonteante de gestão profissionalizada dos deficits crónicos, marketing social assente numa comunicação simples e periódica, rentabilização máxima dos seus ativos com o arrendamento de imóveis devolutos e atividades como a loja social, a abertura do café ao público, desenvolvimento de serviços orientados para a comunidade, candidatura a projetos, captação de verbas, entre outros, reflete-se com clareza nos resultados todo o árduo trabalho desenvolvido na gestão da Instituição. Este resultado tem vindo a aumentar, no entanto, em momento algum se verificou qualquer desinvestimento nas necessidades correntes da Instituição alias, nunca o investimento foi tão elevado como atualmente.

“... sustentabilidade é um compromisso com o futuro, não é uma meta que possa ser atingida, mas um caminho que as organizações devem trilhar em busca de melhores soluções para os problemas humanos, sejam eles económicos, sociais ou ambientais. Nenhuma tomada de decisão está isenta de impactos e todos eles devem estar previstos de forma a poderem ser neutralizados ou minimizados”

Santos, Félix & Carvalho, 2009

❖ Rácios financeiros (2023)

- Autonomia financeira

Este rácio traduz a percentagem do ativo que está a ser financiada pelos capitais próprios da entidade. É um dos indicadores mais relevantes quando se analisa o endividamento de uma empresa. Um valor inferior a 33% significa uma excessiva dependência de capitais alheios (financiamento) e um valor superior a 33% representa um bom grau de autonomia financeira.

A Instituição apresenta o valor de 90,48%. (88,67% em 2022)

- Liquidez geral

Este rácio indica a capacidade da empresa em resolver os seus compromissos de curto prazo. O valor inferior a 1 indica uma situação crítica da empresa, e superior a 1 que a situação financeira de curto prazo é favorável.

A Instituição apresenta o valor de 3,28. (3,13 em 2022)

- Solvabilidade

Traduz a capacidade da entidade expressa pelos capitais próprios para pagar os seus compromissos expressos no passivo, ou seja, o seu endividamento. Quanto mais elevado for este rácio, maior será a estabilidade financeira da entidade, apresentando capacidade de pagar a totalidade das suas dívidas.

A Instituição apresenta o valor de 9,51. (7,82 em 2022)

- Endividamento

Traduz a proporção de dívida que uma empresa tem em relação ao seu capital próprio, podendo assim constatar o quanto está dependente de financiamento externo. Se o rácio for superior a 1, significa que as dívidas excedem os recursos próprios.

A Instituição apresenta o valor de 0,09. (0,11 em 2022)

- Fundo maneo

Traduz se a empresa tem mais ativos líquidos do que dívidas que se vencem num curto prazo. Se o fundo de maneo for positivo, significa que a empresa tem um ativo corrente superior ao passivo corrente, sendo capaz de resolver as mesmas. Se for negativo, significa um desequilíbrio patrimonial, implicando a tomada de decisões rapidamente.

A Instituição apresenta o valor positivo de 660.731,69. (616.487,60€ em 2022)

BALANÇO

CENTRO JUVENIL DE CAMPANHÃ
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 501275983
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2.938.115,13	2.949.820,74
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	5	4.271,47	3.732,23
Investimentos financeiros	15.1	12.676,50	13.034,88
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	15.2	0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		2.955.063,10	2.966.587,85
Activo corrente			
Inventários	7	9.990,30	10.120,11
Clientes e utentes	15.3	4.623,82	6.253,33
Estado e outros entes públicos	15.10	668,33	5.309,09
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	15.2	0,00	0,00
Diferimentos	15.5	6.452,62	8.510,28
Outros ativos correntes	15.4 15.6	2.031,02	2.371,00
Caixa e depósitos bancários	15.7	927.245,41	872.948,60
		951.011,50	905.512,41
Total do ativo		3.906.074,60	3.872.100,26
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	15.8	419.725,57	419.725,57
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	15.8	1.484.789,35	1.412.739,75
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	15.8	1.523.938,71	1.529.018,49
		3.428.453,63	3.361.483,81
Resultado líquido do período	15.8	105.922,48	72.049,60
Total dos fundos patrimoniais		3.534.376,11	3.433.533,41
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6	62.516,23	130.639,60
Outras dívidas a pagar	15.11	18.902,45	18.902,45
		81.418,68	149.542,05
Passivo corrente			
Fornecedores	15.9	3.519,63	14.155,11
Estado e outros entes públicos	15.10	28.125,10	48.059,30
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6	67.921,32	66.522,86
Diferimentos	15.5	18.575,50	5.257,16
Outros passivos correntes	15.11	172.138,26	155.030,37
		290.279,81	289.024,80
Total do passivo		371.698,49	438.566,85
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.906.074,60	3.872.100,26

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

CENTRO JUVENIL DE CAMPANHÃ
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 501275983

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	120.466,09	113.402,14
Subsídios, doações e legados à exploração	10 15.13	1.512.171,59	1.378.933,43
ISS, IP - Centros Distritais		1.321.044,83	1.236.616,27
Outras entidades públicas		28.903,27	18.535,30
Doações e heranças		162.223,49	123.781,86
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-114.192,98	-103.387,97
Fornecimentos e serviços externos	15.14	-323.148,25	-299.583,85
Gastos com o pessoal	13	-1.096.023,71	-1.021.276,33
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	15.15	151.094,31	131.301,77
Outros gastos	15.16	-83.812,00	-64.620,69
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		166.555,05	134.768,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 5	-57.873,85	-58.611,44
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		108.681,20	76.157,06
Juros e rendimentos similares obtidos	15.17	5.091,68	401,56
Juros e gastos similares suportados	15.17	-7.850,40	-4.509,02
Resultados antes de impostos		105.922,48	72.049,60
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		105.922,48	72.049,60

[Handwritten signatures and initials]

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

CENTRO JUVENIL DE CAMPANHÃ

Contribuinte: 501275983

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Moeda: EUROS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	120 466,09	113 402,14
Custo das vendas e dos serviços prestados	7	-114 192,98	-103 387,97
Resultado Bruto		6 273,11	10 014,17
Outros Rendimentos	15.13 15.15	1 663 265,90	1 510 235,20
Gastos de distribuição		0,00	0,00
Gastos administrativos	7 13 15.14	-1 419 171,96	-1 320 860,18
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00
Outros Gastos	4 5 15.16	-141 685,85	-123 232,13
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		108 681,20	76 157,06
Gastos de financiamento (líquidos)	15.17	-2 758,72	-4 107,46
Resultado antes de impostos		105 922,48	72 049,60
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		105 922,48	72 049,60

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

CENTRO JUVENIL DE CAMPANHÃ
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 501275983

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		170.402,37	187.243,02
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-407.935,01	-403.446,66
Pagamentos ao pessoal		-687.635,51	-648.668,28
Caixa gerada pelas operações		-925.168,15	-864.871,92
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		1.057.781,22	996.550,11
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		132.613,07	131.678,19
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-4.301,95	-2.184,69
Ativos intangíveis		-1.439,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		2.000,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-3.740,95	-2.184,69
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-66.724,91	-67.146,86
Juros e gastos similares		-7.850,40	-4.377,40
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-74.575,31	-71.524,26
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		54.296,81	57.969,24
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		872.948,60	814.979,36
Caixa e seus equivalentes no fim do período		927.245,41	872.948,60

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS (2023)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
NO PERÍODO 2023

UNIDADE MOETÁRIA: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe							Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamento / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
6	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	419 725,57			1 412 739,75		1 529 018,49	72 049,60	3 433 533,41		3 433 533,41
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico								0,00		0,00
	Alterações de políticas contabilísticas								0,00		0,00
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								0,00		0,00
	Realização do excedente de revalorização								0,00		0,00
	Excedentes de revalorização								0,00		0,00
	Ajustamentos por impostos diferidos								0,00		0,00
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				72 049,60		-5 079,78	-72 049,60	-5 079,78		-5 079,78
7		0,00	0,00	0,00	72 049,60	0,00	-5 079,78	-72 049,60	-5 079,78	0,00	-5 079,78
8	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							105 922,48	105 922,48		105 922,48
9=7+8	RESULTADO INTEGRAL							33 872,88	100 842,70	0,00	100 842,70
	OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
	Fundos								0,00		0,00
	Subsídios, doações e legados								0,00		0,00
	Distribuições								0,00		0,00
	Outras operações								0,00		0,00
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6+7+8+10	POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	419 725,57	0,00	0,00	1 484 789,35	0,00	1 523 938,71	105 922,48	3 534 376,11	0,00	3 534 376,11

[Handwritten signatures and initials]

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS (2022)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
NO PERÍODO 2022

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe								UNIDADE MONETÁRIA: Euros	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamento / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos patrimoniais
6	6	419 725,57			1 377 842,89		1 100 023,32	34 896,86	2 932 488,64		2 932 488,64
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											0,00
Alterações de políticas contabilísticas											0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											0,00
Realização do excedente de revalorização											0,00
Excedentes de revalorização											0,00
Ajustamentos por impostos diferidos											0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					34 896,86		428 995,17	-34 896,86	428 995,17		428 995,17
7	7	0,00	0,00	0,00	34 896,86	0,00	428 995,17	-34 896,86	428 995,17	0,00	428 995,17
8	8							72 049,60	72 049,60		72 049,60
9	9							37 152,74	501 044,77	0,00	501 044,77
10	10										
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos									0,00		0,00
Subsídios, doações e legados									0,00		0,00
Distribuições									0,00		0,00
Outras operações					0,00		0,00	0,00	0,00		0,00
6-7-8+10	6-7-8+10	419 725,57	0,00	0,00	1 412 739,75	0,00	1 529 018,49	72 049,60	3 433 533,41	0,00	3 433 533,41





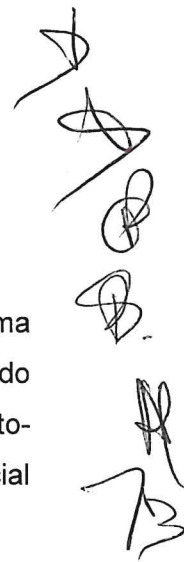
X.

anexo

[Assinaturas manuscritas]

Índice

1.	IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	69
2.	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	69
3.	POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS ...	70
3.1.	BASES DE APRESENTAÇÃO	70
3.2.	POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO	71
4.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	76
5.	ATIVOS INTANGÍVEIS	77
6.	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	78
7.	INVENTÁRIOS	79
8.	RÉDITO	79
9.	PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	80
10.	SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO	80
11.	EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CâMBIO	81
12.	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	81
13.	BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	81
14.	DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS	81
15.	OUTRAS INFORMAÇÕES.....	82
15.1	INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	82
15.2	FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCIN./DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS	82
15.3	CLIENTES E UTENTES.....	83
15.4.	OUTRAS CONTAS A RECEBER.....	83
15.5	DIFERIMENTOS	84
15.6	OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	84
15.7	CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	84
15.8	FUNDOS PATRIMONIAIS.....	84
15.9	FORNECEDORES	85
15.10	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	85
15.11	OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	85
15.12.	OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	85
15.13.	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	86
15.14.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	86
15.15.	OUTROS RENDIMENTOS.....	88
15.16.	OUTROS GASTOS	88
15.17.	RESULTADOS FINANCEIROS.....	89
15.18.	ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO	89



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O **Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos. Foi fundada na cidade do Porto, em 06 de janeiro de 1814 e considerada de Utilidade Pública nos termos do Decreto-Lei nº 460/77, de 7 novembro, e das leis em vigor, é uma Associação de Solidariedade Social inscrita na Direção Geral da Segurança Social sob o nº 73/83, de 23 de dezembro.

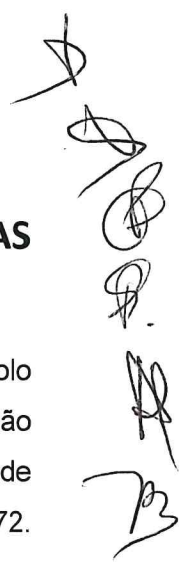
Tem como objetivo principal a promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, nomeadamente no domínio do apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo, abrangendo a população infantil e juvenil de todo o país e dos países de língua oficial portuguesa, bem como a promoção de outras respostas sociais relativas às dificuldades sociais atuais dos idosos, numa perspetiva de solidariedade social.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, 2 de junho.

O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 218/2015, 23 de julho e Declaração de Retificação nº 41-A/2015, 21 de setembro;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015, 24 de julho e Declaração de Retificação nº 41-B/2015, 21 de setembro;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) - Aviso nº 8259/2015, 29 de julho e Declaração de Retificação nº 916/2015, 19 de outubro;
- Normas Interpretativas (NI) – Aviso nº 8258/2019, 29 de julho.



3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES, ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

No exercício em análise, por recomendação do Departamento de Gestão e Controlo Financeiro do Instituto da Segurança Social, procedeu-se à alteração da classificação contabilística dos donativos recebidos da conta 78 para a conta 75, assim como as quotas de associados e consultas do Gabinete de Serviço de Apoio Comunitário da conta 78 para 72. De forma a manter-se a base de comparabilidade, procedeu-se a tal ajustamento nos quadros apresentados no que concerne ao ano 2022.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

3.1.1. CONTINUIDADE

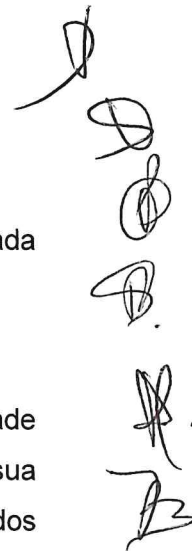
Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3. COMPREENSIBILIDADE

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão



devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. COMPENSAÇÃO

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

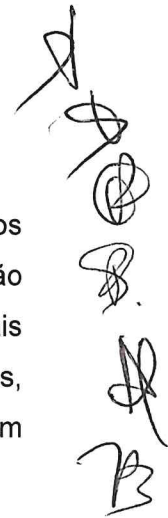
Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.



As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que, não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, caso em que tais despesas são capitalizadas no Ativo Fixo Tangível. As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

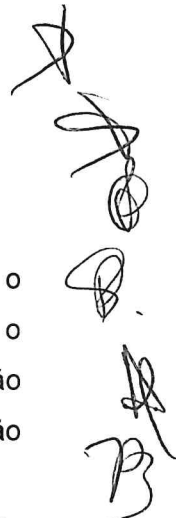
Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Equipamento biológico	6
Outros Ativos fixos tangíveis	

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista. As mais ou menos valias provenientes da alienação de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada nessa data, sendo que se encontra espelhada na Demonstração de Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

3.2.2 ATIVOS INTANGÍVEIS

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF-ESNL (8), na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor. Os ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas devem ser amortizados num período máximo de 10 anos, sendo calculado após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	Indefinida
Propriedade Industrial	
Outros Ativos Intangíveis	



3.2.3 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

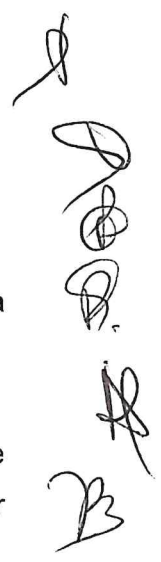
A Lei nº 70/2013, 30 de agosto, criou o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT), destinados a assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento efetivo de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Em termos contabilísticos, as participações para o FCT efetuadas pela entidade empregadora podem ser reconhecidas como um ativo no balanço da Entidade, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes. De acordo com as características do FCT, a entidade empregadora detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho, independentemente de pagar ou não indemnização ao trabalhador. O ativo financeiro referente às participações para o FCT é mensurado pelo seu custo. O FCT implica uma participação mensal da entidade empregadora de 0,925% sobre a remuneração base e diuturnidades de cada trabalhador ao abrigo do fundo, tendo uma natureza de capitalização para a entidade empregadora. O FCT é acionado pela entidade empregadora sempre que um trabalhador ao abrigo deste fundo cesse o seu contrato de trabalho.

Este reembolso irá corresponder ao montante entregue até à data, individualizado pelo trabalhador, adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização desse montante no fundo. No caso de a cessação do contrato de trabalho não implicar qualquer pagamento de indemnização ao trabalhador, o valor do fundo adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização reverte na íntegra para a entidade patronal.

3.2.4 INVENTÁRIOS

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. A Entidade adota como fórmula de custeio o FIFO (*first in, first out*), em sistema de inventário intermitente. Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras, ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo de aquisição.



3.2.5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores / patrocinadores / doadores / associados / membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

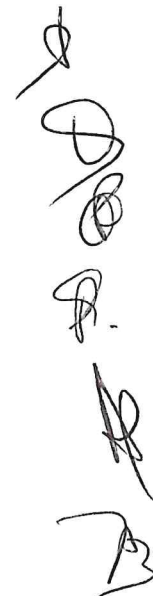
Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui o caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.



Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7 PROVISÕES

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data. Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.8 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração de Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

[Handwritten signatures and initials]

3.2.9 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubrica	2023					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	406 395,59					406 395,59
Edifícios e outras construções	3 182 994,11	38 718,94				3 221 713,05
Equipamento básico	289 188,06	3 251,58				292 439,64
Equipamento de transporte	82 396,73		20 199,99			62 196,74
Equipamento administrativo	153 964,12	3 297,96				157 262,08
Equipamento biológico	249,40					249,40
Total	4 115 188,01	45 268,48	20 199,99	0,00	0,00	4 140 256,50
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	673 089,51	45 868,33				718 957,84
Equipamento básico	269 884,76	5 910,07				275 794,83
Equipamento de transporte	82 396,73		20 199,99			62 196,74
Equipamento administrativo	139 746,87	5 195,69				144 942,56
Equipamentos biológicos	249,40					249,40
Total	1 165 367,27	56 974,09	20 199,99	0,00	0,00	1 202 141,37

Rubrica	2022					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	406 395,59					406 395,59
Edifícios e outras construções	2 760 533,85	422 460,26				3 182 994,11
Equipamento básico	281 357,23	7 830,83				289 188,06
Equipamento de transporte	107 009,85		24 613,12			82 396,73
Equipamento administrativo	145 633,37	8 330,75				153 964,12
Equipamento biológico	249,40					249,40
Total	3 701 179,29	438 621,84	24 613,12	0,00	0,00	4 115 188,01
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	626 629,52	46 459,99				673 089,51
Equipamento básico	263 974,22	5 910,54				269 884,76
Equipamento de transporte	107 009,85		24 613,12			82 396,73
Equipamento administrativo	134 261,82	5 485,05				139 746,87
Equipamentos biológicos	249,40					249,40
Total	1 132 124,81	57 855,58	24 613,12	0,00	0,00	1 165 367,27

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubrica	2023					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill						0,00
Projetos desenvolvimento						0,00
Programas de computador	7 558,62	1 439,00				8 997,62
Propriedade industrial						0,00
Total	7 558,62	1 439,00	0,00	0,00	0,00	8 997,62
Amortizações acumuladas						
Goodwill						0,00
Projetos desenvolvimento						0,00
Programas de computador	3 826,39	899,76				4 726,15
Propriedade industrial						0,00
Total	3 826,39	899,76	0,00	0,00	0,00	4 726,15

Rubrica	2022					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill						0,00
Projetos desenvolvimento						0,00
Programas de computador	7.558,62					7.558,62
Propriedade industrial						0,00
Total	7.558,62	0,00	0,00	0,00	0,00	7.558,62
Amortizações acumuladas						
Goodwill						0,00
Projetos desenvolvimento						0,00
Programas de computador	3.070,53	755,86				3.826,39
Propriedade industrial						0,00
Total	3.070,53	755,86	0,00	0,00	0,00	3.826,39

6. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos Bancários						
Construção Pólo (2005)	44 208,12	48 990,94	93 199,06	43 760,18	93 018,79	136 778,97
Apoio à tesouraria (2018)	23 713,20	13 525,29	37 238,49	22 762,68	37 620,81	60 383,49
Locações Financeiras			0,00			0,00
Descobertos Bancários			0,00			0,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Outros empréstimos			0,00			0,00
Total	67 921,32	62 516,23	130 437,55	66 522,86	130 639,60	197 162,46

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se:

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Até um ano	67 921,32		67 921,32	66 522,86		66 522,86
De um a cinco anos		62 516,23	62 516,23		130 639,60	130 639,60
Mais de cinco anos			0,00			0,00
Total	67 921,32	62 516,23	130 437,55	66 522,86	130 639,60	197 162,46

7. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2022				2023		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário final
Mercadorias				0,00			0,00
Matérias-primas, sub. e consumo	10 710,39	49 804,63	38 588,83	9 909,68	57 929,81	41 823,95	9 768,63
Matérias-primas, sub. e consumo - Café	98,01	14 306,22		210,43	14 309,41		221,67
Produtos acabados e intermédios				0,00			0,00
Subprodutos, desp., resíduos e refugos				0,00			0,00
Produtos e trabalhos em curso				0,00			0,00
Total	10 808,40	64 110,85	38 588,83	10 120,11	72 239,22	41 823,95	9 990,30
Custo merc. vendidas e mat. Consumidas				89 194,17			99 894,81
Custo merc. vendidas e mat. consumidas - Café				14 193,80			14 298,17
Variações nos inventários produção				0,00			0,00
Total				103 387,97			114 192,98

8. RÉDITO

Para os períodos de 2023 e 2022, foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas		
Café	27 642,02	27 081,03
Prestações de serviços		
Quotas de utilizadores, matrículas e mensalidades de utente		
Matrículas e mensalidades de utentes	88 635,07	83 350,11
Gabinete Serviço Apoio Comunitário	3 574,00	2 341,00
Quotas e joias		
Associados	615,00	630,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	120 466,09	113 402,14

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Provisões

Nos períodos de 2023 e 2022, não foram reconhecidas provisões.

Passivos contingentes

Não é reconhecido Passivos contingentes com referência a 2023.

Ativos contingentes

Os Ativos contingentes são eventos esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Entidade não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo por considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar serem prováveis. No ano 2020 a Entidade procedeu a despedimento por justa causa de trabalhadora que exercia as funções de Diretora Administrativa, pela apropriação indevida de valores da Entidade que se estimam em 16.969,58€. Tendo a Entidade sido severamente lesada no seu património e enquadrando-se tais atos em termos penais, foi apresentada ação judicial para a restituição deste montante.

10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2023	2022
Subsídios à exploração		
Comparticipações dos acordos de cooperação	1 321 044,83	1 236 616,27
ISS - Lar de Crianças e Jovens	624 477,54	597 044,60
ISS - Centro Acolhimento Temporário	88 676,51	92 168,32
ISS - Unidade de Emergência	27 171,26	32 393,10
ISS - Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, MAIS	211 641,60	211 641,60
ISS - Creche	231 746,19	173 986,63
ISS - Creche (Complemento 11 horas)	10 736,28	3 578,76
ISS - Educação Pré-Escolar	104 866,69	104 305,38
ISS - Educação Pré-Escolar (PEDEPE)	21 728,76	21 497,88
Apoios do Governo	28 903,27	18 535,30
ISS - Apoio à manutenção dos contratos de trabalho	0,00	4 018,72
IEFP - Apoio ao reforço de emergência MARESS	0,00	1 940,58
JFC - Orçamento colaborativo	9 000,00	10 000,00
JFC - Fundo Associativismo	19 903,27	0,00
IAPMEI - Compensação RMMG	0,00	2 576,00
Total	1 349 948,10	1 255 151,57

11. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CâMBIO

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não existiram alterações taxas de câmbio.

12. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente a 2023.

13. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os Membros dos Órgãos Sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, com exceção da Presidente da Mesa Administrativa nos termos aprovados em Assembleia Geral de 31 de março de 2021. O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31 de dezembro de 2023 foi de "63" e em 31 de dezembro de 2022 foi de "59". Os gastos que a Entidade incorreu com os trabalhadores foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	26 904,08	24 819,20
Remunerações ao Pessoal	842 918,17	770 358,49
Benefícios Pós-Emprego		
Acordos de revogação / Comp. por caducidade	1 372,24	5 470,69
Encargos sobre as Remunerações	193 426,55	178 539,27
Seg. Ac. No Trabalho e Doenças Profissionais		
Trabalhadores	26 762,28	25 527,21
Beneficiários programa MARESS	0,00	839,38
Gastos de Ação Social	1 329,80	1 275,00
Outros Gastos com o Pessoal		
Medicina trabalho e avaliação riscos profissionais	2 785,68	1 307,70
Ações formação, vestuário e EPI	524,91	584,35
Bolsa beneficiários programa MARESS	0,00	12 555,04
Total	1 096 023,71	1 021 276,33

14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes rubricas das demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

15.1 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2023	2022
Investimentos em subsidiárias		
Método de Equivalência Patrimonial		
Outros Métodos		
Investimentos em associadas		
Método de Equivalência Patrimonial		
Outros Métodos		
Investimentos em entidades conjuntamente controladas		
Método de Equivalência Patrimonial		
Outros Métodos		
Investimentos noutras empresas		
Outros investimentos financeiros		
Fundo de Compensação do Trabalho	12 676,50	13 034,88
Perdas por Imparidade Acumuladas		
Total	12 676,50	13 034,88

15.2 FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCIN./DOADORES/ASSOCIADOS/ MEMBROS

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso		
Doadores - em curso		
Patrocinadores		
Quotas de Associados		
Financiamentos concedidos - Fundador/doador		
Outras operações		
Perdas por imparidade		
Total	0,00	0,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso		
Financiamentos obtidos - Fundador/doador		
Resultados disponíveis		
Outras operações		
Total	0,00	0,00

15.3 CLIENTES E UTENTES

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica “Clientes e Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	1 469,76	700,00
Utentes	3 154,06	5 553,33
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Total	4 623,82	6 253,33

Nos períodos de 2023 e 2022 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2023	2022
Clientes		
Utentes		
Total	0,00	0,00

15.4. OUTRAS CONTAS A RECEBER

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Remunerações a pagar ao pessoal		
Adiantamentos ao pessoal	400,02	740,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Rendas		
Utentes		
Outros Devedores		
Instituto da Segurança Social, IP (Comp. horário)		
Instituto Emprego Formação Profissional (MAREESS e IENE)		
Outros		
Perdas por Imparidade		
Total	400,02	740,00

15.5 DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Gastos a Reconhecer		
Seguros	5 137,68	5 074,56
Medicina trabalho e avaliação riscos profissionais	1 314,94	1 307,71
Outros		2 128,01
Total	6 452,62	8 510,28
Rendimentos a Reconhecer		
Rendas	5 369,70	5 257,16
Comparticipações financeiras ISS	13 205,80	0,00
Total	18 575,50	5 257,16

15.6 OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Outros ativos correntes” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Títulos de dívida pública	49,88	49,88
Certificados de renda perpétua	1 581,12	1 581,12
Total	1 631,00	1 631,00

15.7 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2023 e 2022 encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	2 587,94	2 897,80
Depósitos à ordem	124 657,47	70 050,80
Depósitos a prazo	800 000,00	800 000,00
Total	927 245,41	872 948,60

15.8 FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	2023				
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Ajustamentos +/-	Saldo Final
Fundos	419 725,57				419 725,57
Excedentes técnicos					0,00
Reservas					0,00
Resultados transitados	1 412 739,75	72 049,60			1 484 789,35
Excedentes de revalorização					0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais					
Edifício Sede	22 745,10		947,72		21 797,38
Edifício Sede	50 656,43		2 374,28		48 282,15
Edifício Pólo	19 156,00		777,20		18 378,80
Adaptar Social +	982,82		980,58		2,24
Doações	586 358,89				586 358,89
Outras	849 119,25				849 119,25
Total	3 361 483,81	72 049,60	5 079,78	0,00	3 428 453,63
Resultado líquido do período	72 049,60	33 872,88			105 922,48
Total	3 433 533,41	105 922,48	5 079,78	0,00	3 534 376,11

15.9 FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Fornecedores” apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	3 519,63	14 155,11
Fornecedores títulos a pagar		
Fornecedores faturas em receção e conferência		
Total	3 519,63	14 155,11

15.10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	668,33	5 309,09
Outros Impostos e Taxas		
Total	668,33	5 309,09
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	5 806,00	10 953,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	482,44	345,98
Segurança Social	21 836,66	36 555,12
Outros Impostos e Taxas		
FCT e FGCT		205,20
Total	28 125,10	48 059,30

15.11 OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar				
Cauções				
Outras operações (acordos de revogação)				
Perdas por imparidade acumuladas				
Fornecedores de Investimentos				
Outros Fornecedores		18 902,45		18 902,45
Credores por acréscimo de gastos				
Estimativa férias e subsídio de férias próximo ano	166 826,59		151 060,24	
Outras despesas (luz, água, comunicações, etc)	5 311,67		3 970,13	
Outros credores				
Total	172 138,26	18 902,45	155 030,37	18 902,45

15.12. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

A Entidade não detém “Outros passivos financeiros” em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

15.13. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos		
ISS	1 321 044,83	1 240 634,99
IEFP	0,00	1 940,58
Autarquias	28 903,27	10 000,00
IAPMEI	0,00	2 576,00
Subsídios de outras entidades		
Doações e heranças		
Numerário	49 880,39	35 339,08
Espécie	112 343,10	88 442,78
Legados		
Total	1 512 171,59	1 378 933,43

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais detalhada na Nota 10.

15.14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	140 664,72	151 955,59
Assistência informática	6 595,23	1 654,46
Assistência a elevadores	2 586,92	1 935,48
Segurança contra incêndios	2 391,47	768,68
Segurança alimentar	768,75	744,15
Desinfecção das instalações	676,50	799,50
Inspeção às instalações de gás	200,00	0,00
Contabilidade e auditoria de contas	10 287,15	10 221,00
Projetos de obras	4 920,00	53 157,63
Anúncios em jornais	1 420,19	444,30
Material publicitário	137,76	0,00
Vigilância de instalações	24 295,56	24 330,88
Honorários	41 667,87	42 577,15
Conservação e reparação de imóveis	32 430,69	6 757,68
Conservação e reparação de imóveis alugados	20,40	2 364,79
Conservação e reparação de equipamentos	5 496,80	3 874,26
Conservação e reparação de viaturas	3 901,18	1 153,85
Outros (despesas condomínio, veterinário, etc)	2 868,25	1 171,78

Materiais	79 692,95	46 054,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	8 610,77	5 878,66
Livros e documentação técnica	0,00	30,03
Tinteiros	1 366,44	1 546,56
Material diverso de escritório	674,93	636,86
Consumíveis para fotocopiadoras	3 100,77	2 839,53
Limpeza e higiene	9 451,24	9 679,53
Material de prevenção COVID-19	39,36	616,60
Material didático para utentes	4 323,40	4 390,88
Vestuário e calçado para utentes	1 255,34	17 483,47
Artigos de costura e alojamento	440,68	1 091,66
Prendas para utentes	2 664,67	1 860,22
Outros (doações recebidas)	47 765,35	
Energia e fluídos	63 530,82	68 458,42
Eletricidade	47 995,36	54 052,74
Combustíveis	4 156,34	4 572,36
Água	4 312,62	2 742,32
Gás	7 066,50	7 091,00
Deslocações, estadas e transportes	5 971,14	6 153,28
Deslocações de utentes	3 564,49	4 647,25
Deslocações de pessoal	792,08	347,82
Portagens e estacionamento	863,55	652,51
Transportes de pessoal/mercadoria	751,02	505,70
Serviços diversos	33 288,62	26 962,56
Aluguer de camioneta	1 500,00	1 250,01
Aluguer de equipamento rede estruturada	0,00	1 319,34
Aluguer de equipamento impressão	1 038,96	1 038,59
Aluguer de equipamento comunicações	1 238,98	1 337,14
Aluguer de barraca de praia	100,00	90,00
Aluguer de transporte	5 266,32	0,00
Comunicação (televisão, internet e telefone)	4 393,54	4 803,09
Comunicação de imóveis alugados (televisão, internet e telefone)	552,20	510,00
Serviço postal	640,41	417,88
Seguro de utentes	1 366,78	1 021,87
Seguro imóveis	6 409,53	5 326,14
Seguro imóveis de imóveis alugados	1 524,90	1 792,26
Seguro de viaturas	1 795,14	1 990,30
Seguro de equipamentos	208,27	288,00
Contencioso e notariado	2 127,49	1 603,13
Despesas de representação	265,73	352,65
Higiene pessoal de utente	0,00	0,00
Consultas médicas de utentes	204,43	469,45
Medicamentos e artigos de saúde para utentes	4 655,94	3 352,71
Total	323 148,25	299 583,85

15.15. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos em subsidiárias, associadas e emp. conjuntos		
Rendimentos nos restantes ativos financeiros		
Reembolso Fundo Compensação do Trabalho	237,25	55,25
Rendimentos em investimentos não financeiros		
Alienação de ativo	2 000,00	0,00
Indemnização de sinistro		8 231,12
Rendas de edifícios alugados	102 347,12	89 527,20
Outros rendimentos		
Correções relativas a anos anteriores		
Imputação de subsídios para investimento	5 079,78	5 079,78
Restituição de 50% IVA	3 417,89	11 152,88
Consignação do IRS e IVA	4 310,18	933,81
Injunções de tribunal	370,00	1 150,00
Lavandaria	43,00	9,00
Loja social	5 970,05	4 733,00
Reembolsos e estornos	16 830,50	8 671,86
Ganhos valores previsionais de anos anteriores	529,24	954,54
Outros rendimentos diversos	9 959,30	803,33
Total	151 094,31	131 301,77

15.16. OUTROS GASTOS

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos		
Imposto Municipal sobre Imóveis	14 447,41	12 957,07
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos em subsidiárias, associadas e emp. conjuntos		
Gastos nos restantes investimentos financeiros		
Gastos em investimentos não financeiros		
Sinistros	11 582,67	2 895,66
Abate		0,00

Outros Gastos		
Correções relativas a anos anteriores	3 216,52	15 428,02
Donativos a Instituições congéneres	18 112,97	13 079,91
Quotizações - UDIPSS Porto	498,00	498,00
Quotizações - Sociedade Protetora Animais	24,94	24,94
Coimas não fiscais		0,00
Licenças informáticas	1 924,88	4 149,60
Despesas com serviços bancários	685,04	922,34
Semanadas a utentes	5 537,90	5 095,85
Diversos de utentes (cortes cabelo, art. pessoais, etc)	5 771,13	3 331,29
Despesas escolares com utentes	1 412,72	79,75
Restituição subsídio familiar ao ISS	998,63	1 478,49
Restituição subsídio familiar ao utente	8 103,42	2 308,95
Atividades enriquecimento curricular de utentes	11 495,77	2 370,82
Total	83 812,00	64 620,69

15.17. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	5 091,68	401,56
Dividendos obtidos		
Outros Rendimentos similares		
Total	5 091,68	401,56
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	7 850,40	4 509,02
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		
Total	7 850,40	4 509,02
Resultados Financeiros	(2 758,72)	(4 107,46)

15.18. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas. As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas nesta data pela Mesa Administrativa do Centro Juvenil de Campanhã.

Porto, 04 de março de 2024

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado *ee 13596*

Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados

Rua Pinheiro de Campanhã, 468 – 4300-415 Porto

T: 225 193 810 | E: geral@centrojuvenilcampanha.com

PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E CONTAS DO ANO 2023

Nos termos da alínea d) do Art.º 38.º dos Estatutos do Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados, vem o Conselho Fiscal emitir o parecer sobre o Relatório e Contas do exercício 2023, apresentado pela Mesa Administrativa.-----

Pela análise do relatório e contas bem como dos documentos de suporte apresentados, permite-nos:-----

1. Verificação da observância da lei e do cumprimento dos Estatutos;-----
2. Verificação dos documentos e registos contabilísticos;-----
3. Apreciação do Relatório que sintetiza as atividades desenvolvidas no ano de 2023;-
4. Apreciação das contas através da verificação do Balanço, Demonstração de Resultados por Natureza, Demonstração de Resultados por Funções, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Alterações Patrimoniais 2023, Demonstração das Alterações Patrimoniais 2022, Anexo e Balancetes.-----

Após verificação e apreciação da documentação facultada, permite concluir que o Relatório e Contas do exercício de 2023 apresentado pela Mesa Administrativa, satisfazem as disposições legais e estatutárias, refletem a atividade desenvolvida e a situação financeira do Centro Juvenil de Campanhã, pelo que somos de parecer que:--

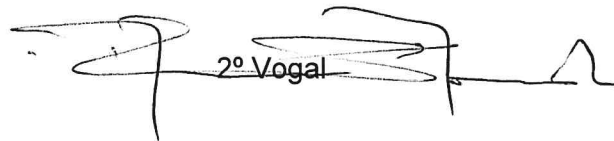
1. Seja **aprovado** o Relatório e Contas do exercício de 2023;-----
2. Seja **aprovado** a proposta de transferência do Resultado Líquido do Exercício positivo em 105.922,48€ (cento e cinco mil, novecentos e vinte e dois euros, quarenta e oito cêntimos) para a conta Resultados Transitados.-----

Porto aos cinco dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro-----

O Conselho Fiscal


Presidente


1º Vogal


2º Vogal